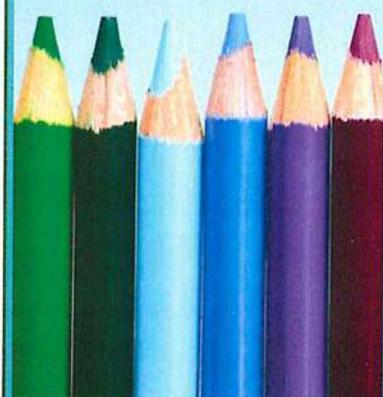




PLANO DE AÇÃO, DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

Assembleia Geral

27 de Novembro de 2020





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

MISSÃO:

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos visa a satisfação das necessidades da Comunidade e Sociedade em geral.

Asseguramos a qualidade dos serviços prestados, em colaboração com agentes socioeconómicos.

A nossa atuação incide sobre: famílias, infância, juventude, idade adulta, velhice e pessoas doentes.

VISÃO:

Ser uma entidade de referência pela excelência das suas Boas Práticas, evoluindo tendo em conta as necessidades emergentes da Sociedade.

VALORES:

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos fundamentando-se nos princípios cristãos, define e destaca os seguintes valores:

1. Solidariedade e Amor

Acreditamos que os afetos, a partilha e a compreensão são fundamentais no exercício diário das nossas atividades. São eles o nosso propósito.

2. Verdade e Proteção

No nosso trabalho, privilegiamos a transparência e a honestidade. Através destes valores asseguramos a segurança e estabilidade dos nossos Utentes.

3. Ética e Justiça

Apoiamo-nos em regras de condutas que conferem a equidade nas relações estabelecidas no âmbito da nossa ação.

4. Confiança e Respeito

É nossa convicção que a credibilidade é um pilar nas interações desenvolvidas na nossa Instituição.

Respeitamos a integridade e individualidade de cada um e valorizamos o sigilo profissional.

5. Profissionalismo e Responsabilidade

A iniciativa e a disponibilidade são essenciais para um desempenho que visa a excelência.

A orientação para os resultados deve garantir uma organização eficaz de tarefas, não esquecendo a importância de um espírito de equipa positivo, de uma comunicação saudável e da formação continua.

Só assim, alcançamos o êxito de todos.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Índice

A Mesa Administrativa	4
Projeto Institucional	6
Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)	15
Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)	31
Centro de Atividades de Tempos livres (CATL)	39
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	48
Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco (Casa da Criança)	53
Plano Anual de Formação	64
Conta de Exploração Previsional	67
Parecer do Revisor Oficial de Contas	71
Parecer do Conselho Fiscal	73
Contactos	74



Carley
[Signature]
[Signature]

1. Plano de Ação para 2021

Em cumprimento dos Estatutos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, dos Normativos e demais Legislação em vigor, vem a Mesa Administrativa propor à Assembleia Geral da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, reunida em Sessão Ordinária no dia 27 de Novembro de 2020, o seu plano de Ação, de Atividades e respetivo Orçamento para o próximo ano de 2021.

O Ano que está a decorrer tem sido um ano extremamente difícil. Tem-nos posto constantemente à prova, tanto a nível social como económico.

A nível Social, a nossa Instituição tem conseguido estar à altura dos acontecimentos, graças ao excelente desempenho de todos os nossos Colaboradores sem exceção de nenhum.

Infeção por COVID 19, até à data, foram registados apenas 2 casos (assintomáticos), no início da Pandemia, e ainda que, com muito pouco conhecimento na altura sobre como agir, foi controlado, sem que as outras valências das Respostas Sociais, principalmente as que mais cuidados nos merecem, pelas suas fragilidades, fossem afetadas. Estou-me a referir naturalmente aos nossos Utentes com mais experiência de vida, os nossos Seniores.

Quanto ao Plano e Orçamento para o Ano de 2021, a Mesa Administrativa quer continuar o trabalho que tem sido feito, principalmente no bem-estar de todos os Utentes, numa procura constante de melhoria das suas condições, enquanto nossos "hospedes", nomeadamente, na aquisição de camas articuladas, cadeirões, etc..., não esquecendo a comodidade para as famílias que os visitam (criação de uma sala de visitas).

Continuaremos a trabalhar nos benefícios para o colaborador. É nossa pretensão que os nossos colaboradores se sintam recompensados pelo esforço, pelo empenho no seu trabalho, criando novas metodologias de incentivos.

Iremos prosseguir com o Projeto de Ampliação e Requalificação do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa, seja através de fundos de financiamento Nacionais e Europeus, ou se necessário recorrer à Banca. Esta é uma Obra muito importante e indispensável para o futuro da Instituição.

Este projeto não irá invalidar outros projetos que iremos vir a ter, como por exemplo o arranjo do telhado da Casa da Criança (também prioridade).

Outra prioridade são as obras de melhoria da moradia de S. Rafael no Algarve. Queremos rentabilizar este imóvel, através do AL (Alojamento Local p/ turismo). Esta obra é de extrema importância para a nossa Instituição, pois poderá ser, uma boa receita de rendimento.

Ambicionamos continuar a trabalhar para conseguirmos a tão desejada sustentabilidade da Instituição, continuando a investir, criar melhores condições de trabalho e que os Utentes e as suas famílias, vejam na nossa Misericórdia, um local de bem-estar e de segurança em que todos se sintam bem.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

2. Orçamento para o Ano 2021

Com estes pressupostos e considerandos, estamos perante um Plano Global de Ação e Atividades suportado, por um Orçamento no montante de **2.052.031,54€**, estando previstos para o Investimento de Ativos Tangíveis (Imobilizado) 110.000,00€.

O Resultado Líquido Previsional para o exercício de 2021, prevê-se, negativo no valor de **104.520,45€**, isto em termos globais.

3. Planos de Atividades, em anexo:

- 3.1 – Projeto Institucional
- 3.2 – CSAPI – Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (SAD, Centro de Dia e ERPI)
- 3.3 – CBEI – Centro Bem-estar Infantil (Creche e EEPE)
- 3.4 – CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
- 3.5 – SAAS – Serviço de Atendimento Acompanhamento Social
- 3.6 - CAR – Casa Acolhimento Residencial / Casa da Criança
- 3.7 – Plano Anual de Formação

Sangalhos, 14 de Novembro de 2020

A Mesa Administrativa

PROVEDOR: Carlos Manuel Henriques Santiago

VICE-PROVEDOR: Isilda Alves Silva

SECRETÁRIO: Silvana Ferreira Marques

TESOUREIRO: Carlos Fernando Morais Martins

1.º VOGAL: Júlio Augusto Rodrigues Anjos

2.º VOGAL: Hipólito Neves Santos

3.º VOGAL: Maria Lúcia Braga Araújo



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Projeto Institucional

ECO DOMUS: GESTOS de MUDANÇA

*"Louvado sejas, meu Senhor,
com todas as tuas criaturas,
especialmente o meu senhor irmão sol,
o qual faz o dia e por ele nos alumia.
E ele é belo e radiante com grande esplendor:
de Ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem.
Louvado sejas, meu Senhor,
pela irmã lua e pelas estrelas,
que no céu formaste claras, preciosas e belas.
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento
pelo ar, pela nuvem, pelo sereno, e todo o tempo,
com o qual, às tuas criaturas, dás o sustento.
Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água,
que é tão útil e humilde, e preciosa e casta.
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo,
pelo qual iluminas a noite:
ele é belo e alegre, vigoroso e forte".*

O PAPA FRANCISCO QUESTIONA A HUMANIDADE: **"Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão a crescer?"**.

No decorrer de seis capítulos, o Papa convida a ouvir esses gemidos, exortando todos a uma "conversão ecológica", a "mudar de rumo", assumindo a responsabilidade de um compromisso para o "cuidado da casa comum".

Eis alguns temas analisados na Encíclica: As mudanças climáticas, a questão da água, a dívida ecológica, a raiz humana da crise ecológica e as mudanças nos estilos de vida. O coração da proposta da Encíclica é a ecologia integral como novo paradigma de justiça; uma ecologia "que integre o lugar específico que o ser humano ocupa neste mundo e as suas relações com a realidade que o circunda".

A esperança permeia todo o texto e, segundo Francisco, não se deve pensar que esses esforços não mudarão o mundo. A crise ecológica, portanto, é um apelo a uma profunda conversão interior. Pode-se necessitar de pouco e viver muito.

O nome foi inspirado na invocação de São Francisco "Louvado sejas, meu Senhor", que no Cântico das Criaturas recorda que a terra "se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma mãe, que nos acolhe nos seus braços". Agora, esta terra maltratada e saqueada se lamenta e os seus gemidos se unem aos de todos os abandonados do mundo.

1. Introdução

Quando o Papa Francisco publicou a 24 de Maio de 2015 a *Encíclica "Laudato Si"*, mais do que acrescentar uma reflexão sobre ecologia, veio trazer este tema para o centro da Doutrina Social da Igreja, dando-lhe uma profundidade antropológica, teológica e espiritual.

Volvidos 5 anos, e para desenvolver em linhas de ação concretas as grandes instituições deste texto profético, o Dicastério para a promoção do desenvolvimento Humano Integral promove um ano especial de aniversário da *Laudato Si*, de 21 de Maio de 2020 a 21 de Maio de 2021.



“Com toda a visão ecológica crítica a que hoje chegamos, é óbvio que temos que mudar. Se sabemos que o mundo não é como havíamos imaginado; se nos sentimos de outra maneira; se percebemos que nossa conduta errada nos submeteu a um caminho de autodestruição, é urgente sermos coerentes com a nova visão integralmente ecológica.

Abandonar o atual modelo civilizacional, voltado inteiramente ao pós-“crescimento económico”, contrário ao planeta e ao custo da vida – que já esgotámos e continuamos destruindo, na nova extinção massiva que inauguramos e colocar em marcha um novo sistema económico integralmente funcional à conservação e ao crescimento da vida, e ao Bem Viver da humanidade em harmonia com nossa irmã e Mãe Terra. Eis a grande transformação que urge ser colocada em prática.

Com os novos fundamentos teóricos (a nova Visão que a Ciência permitiu) e com a força interior que nos dá a nova sensibilidade espiritual relacionada à natureza, podemos/devemos colocar em marcha novas práticas integradas com a visão integralmente ecológica. Temos que assumi-las com plena convicção, em nossa própria vida em primeiro lugar, e tratar de difundir-las militantemente.” (Pedro Casaldáliga)

Um plano vasto de iniciativas procura evidenciar sete objetivos desta Carta Encíclica:

1. **RESPOSTA AO CLAMOR DA TERRA** – maior uso de energia renovável limpa e redução de combustíveis fósseis para alcançar a neutralidade do carbono; esforços para proteger e promover a biodiversidade, garantindo acesso a água limpa para todos., etc.
2. **RESPOSTA AO CLAMOR DOS POBRES** – defesa da vida humana desde a concepção até à morte e todas as formas de vida na Terra, com atenção especial a grupos vulneráveis como comunidades indígenas, migrantes, crianças em situações de risco, como no caso da escravidão, etc.
3. **ECONOMIA ECOLÓGICA** – produção sustentável, comércio justo, consumo ético, investimentos éticos, desinvestimentos em combustíveis fósseis e qualquer atividade económica prejudicial ao planeta e às pessoas, investimento em energia renovável, etc.
4. **ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SIMPLES** – sobriedade no uso de recursos e energia, evitar o uso exclusivo de plástico, adotar uma dieta mais baseada no consumo de plantas e reduzir o consumo de carne, maior uso de transporte público e evitar meios de transporte poluentes, etc.
5. **EDUCAÇÃO ECOLÓGICA** – repensar e reformular as grades educacionais, promovendo a reforma das instituições educacionais no espírito da ecologia integral, de modo que se gerem consciência e ação ecológicas, promovendo a vocação ecológica de jovens, professores e líderes da educação.
6. **ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA** – recuperar uma visão religiosa da criação de Deus, incentivar um contato maior com um mundo natural, em espírito de admiração, louvor, alegria e gratidão.



7. ÊNFASE NO ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E NA AÇÃO PARTICIPATIVA PARA CUIDAR DA CRIAÇÃO NOS NÍVEIS LOCAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL – promover a defesa do meio ambiente através de campanhas populares, incentivar o enraizamento no território local e nos ecossistemas dos arredores, etc.

A escola é nossa: formar uma aliança global para cuidar da TERRA e UNS DOS OUTROS, ou arriscar a nossa destruição e a da diversidade da vida.

São necessárias MUDANÇAS fundamentais dos nossos VALORES, INSTITUIÇÕES e MODOS DE VIDA. Somos, todos, cidadãos de nações diferentes e de um mundo no qual a dimensão local e global estão ligadas. Cada um compartilha da responsabilidade pelo presente e pelo futuro, pelo bem-estar da família humana e de todo o mundo dos seres vivos. O espírito de solidariedade humana e de parentesco com toda a vida é fortalecido quando vivemos com reverência o mistério da existência, com gratidão pelo dom da vida e com humildade considerando em relação ao lugar que ocupa o ser humano na natureza.

2. Enquadramento de Ação

O projeto institucional “ECO DOMUS: GESTOS DE MUDANÇA” traduz a vontade da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos de contribuir para a consciencialização da importância de alterarmos comportamentos e atitudes e adotarmos novos estilos de vida com a visão num planeta mais saudável e sustentável.

Trata-se de um trabalho contínuo que não se esgota num plano de ação, mas de tamanha importância que se torna fundamental dar-lhe visibilidade e prosseguimento para alcançarmos mudanças efetivas.

Deste modo, pelo segundo ano consecutivo, pretende-se dar continuidade ao trabalho já iniciado de sensibilização para a problemática ambiental e implementação de medidas amigas do ambiente, assegurando que todas as ações são pensadas de forma a garantir a SEGURANÇA de todos os intervenientes face à pandemia COVID-19.

QUAIS AS MUDANÇAS A IMPLEMENTAR:

1. RESPEITAR E CUIDAR DA NATUREZA – reconhecer que todos os seres são interdependentes e que cada forma de vida tem valor, independentemente da sua utilidade para os seres humanos;
2. CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA COM COMPREENSÃO, COMPAIXÃO E AMOR – aceitar que, com o direito de possuir, administrar e usar os recursos naturais, vem o dever de prevenir os danos ao meio ambiente e de proteger os direitos das pessoas. Assumir que, com o aumento da liberdade, dos conhecimentos e do poder, vem a maior responsabilidade de promover o bem comum;
3. CONSTRUIR SOCIEDADES DEMOCRÁTICAS QUE SEJAM JUSTAS, PARTICIPATIVAS, SUSTENTÁVEIS E PACÍFICAS. – Assegurar que as comunidades em todos os níveis garantam



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

os direitos humanos e as liberdades fundamentais e proporcionem a cada pessoa a oportunidade de realizar seu pleno potencial. Promover a Justiça económica e social, propiciando a todos a obtenção de uma condição de vida significativa e segura, que seja ecologicamente responsável;

4. PROTEGER E RESTAURAR A INTEGRIDADE DOS SISTEMAS ECOLÓGICOS DA TERRA, COM ESPECIAL ATENÇÃO À DIVERSIDADE BIOLÓGICA E AOS PROCESSOS NATURAIS QUE SUSTENTAM A VIDA;
5. PREVENIR O DANO AO AMBIENTE COMO O MELHOR MÉTODO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E, QUANDO O CONHECIMENTO FOR LIMITADO, ASSUMIR UMA POSTURA DA PRECAUÇÃO;
6. ADOPTAR PADRÕES DE PRODUÇÃO, CONSUMO E REPRODUÇÃO QUE PROTEJAM AS CAPACIDADES REGENERATIVAS DA TERRA, OS DIREITOS HUMANOS E O BEM-ESTAR COMUNITARIO – reduzir, reutilizar e reciclar materiais usados nos sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos possam ser assimilados pelos sistemas ecológicos. Atuar com moderação, uso de fontes de energia renováveis como energia solar e vento;
7. AVANÇAR O ESTUDO DA SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA E PROMOVER O INTERCÂMBIO ABERTO E APLICAÇÃO AMPLA DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO;
8. ERRADICAR A POBREZA COMO UM IMPERATIVO ÉTICO, SOCIAL E AMBIENTAL- Garantir o direito a água potável, ao ar puro, à segurança alimentar, (...) a educação e recursos para assegurar uma condição de vida sustentável e proporcionar seguro social e segurança coletiva (...) reconhecer os ignorados, proteger os vulneráveis, servir àqueles que sofrem e habituá-los a desenvolverem suas capacidades e alcançar suas aspirações;
9. GARANTIR QUE AS ATIVIDADES E INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS EM TODOS OS NÍVEIS PROMOVAM O DESENVOLVIMENTO HUMANO DE FORMA EQUITATIVA E SUSTENTÁVEL;
10. AFIRMAR A IGUALDADE E A EQUIDADE DOS SEXOS COMO PRÉ-REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ASSEGURAR O ACESSO UNIVERSAL À EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA DE SAÚDE E ÀS OPORTUNIDADES ECONÓMICAS;
11. DEFENDER, SEM DISCRIMINAÇÃO, OS DIREITOS DE TODAS AS PESSOAS A UM AMBIENTE NATURAL E SOCIAL CAPAZ DE ASSEGURAR A DIGNIDADE HUMANA, A SAÚDE CORPORAL E O BEM-ESTAR ESPIRITUAL ATENÇÃO AOS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E MINORIAS.

3. Fundamentação do Tema

A Vila de Sangalhos é caracterizada como sendo um meio rural, onde predomina a agricultura doméstica (comércio local de produtos hortícolas, áreas de vinha e produção de vinhos da Bairrada); a preocupação com o ambiente através da implementação da ETAR e ECOPONTOS na freguesia de Sangalhos e a existência de espaços naturais e de lazer variados no concelho de Anadia. Os habitantes, a população idosa, as famílias, os jovens e as crianças são os “agentes corresponsáveis e ativos” fundamentais no projeto, na qual a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos assumirá o papel de promotora e mediadora.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.1 População-alvo/Destinatários

Este projeto pretende chegar a todos os utentes, colaboradores e comunidade envolvente.

No **Centro de Bem Estar Infantil** são prestados serviços de apoio à infância: nomeadamente, a resposta social de **Creche**, para o cuidado de bebés e crianças até 3 anos e a resposta social de **Pré-Escolar**, com crianças de idades entre 3 e os 5 anos. A Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres - **CATL** abrange as crianças a frequentar o primeiro ciclo do ensino básico no Centro Escolar de Sangalhos.

Na **Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco - "CASA DA CRIANÇA"** – com capacidade para acolher 30 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos de idades. Estão, atualmente, acolhidas 21 crianças às quais é garantida a satisfação das necessidades básicas, mas também, a transmissão de valores importantes para que se desenvolvam como cidadãos mais conscientes.

No **Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa** são prestados inúmeros serviços de apoio às pessoas idosas, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, e pessoas em que a sua situação familiar, económica, de saúde ou isolamento social justifique a sua integração nas respostas sociais: **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário**.

O ano de 2020 está a ser marcado a nível mundial pela pandemia COVID-19, que afeta a forma de estar e viver de todas as pessoas, famílias e instituições e conseqüentemente conduz ao adiamento de ações planeadas que terão agora de ser repensadas, mas às quais é importante dar continuidade. Com mais responsabilidade, mais consciência nas ações diárias das nossas Crianças, dos nossos Jovens, dos nossos Idosos, das Famílias, dos Colaboradores e da Comunidade – juntos seremos ecologistas e protetores da **"CASA COMUM"** com gestos simples, mas transformadores da diferença – em suma, faremos da nossa casa uma **"ECO DOMUS"**, uma **CASA ECOLÓGICA** onde serão visíveis os **GESTOS DE MUDANÇA**, construtores de um futuro melhor!

A abordagem "intergeracional" é um instrumento eficaz e inclusivo para uma aprendizagem continuada, como "a aprendizagem ao longo da vida". A ação intergeracional tem a seguinte dinâmica:

- Idosos que auxiliam crianças e jovens;
- Crianças e jovens que auxiliam idosos;
- Adultos e jovens que colaboram para ajudar a comunidade... que se envolvem em atividades de aprendizagem informais.

"A **intergeracionalidade** oferece oportunidades para troca de experiências e aprendizagem das diversas faixas etárias para benefícios individuais e sociais, considerando a aproximação de



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

gerações como um instrumento eficaz, com efeito, de inclusão social e o desenvolvimento da comunidade”.

3.2 Objetivos Gerais

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos reconhece a necessidade de implementar um projeto institucional, partindo de um diagnóstico comum, que visa colmatar lacunas nas nossas ações diárias, no que respeita à proteção/preservação do Meio Ambiente.

O objetivo primordial é desenvolver ações responsáveis diante de problemas ambientais.

Com efeito, pretende-se:

- Promover Intercâmbios intergeracionais – Exploração do livro “A CARTA DA TERRA”;
- Elaborar Livro de Partilhas dos colaboradores da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos;
- Elaborar Folheto Mensal de atividades realizadas (notícias, fotos, publicidade).

3.3 Objetivos específicos

O Projeto anual visa a abordagem e implementação de práticas/comportamentos de proteção ambiental, em contexto institucional e familiar, para que as crianças, os jovens e os idosos sejam os portadores da mensagem ecologista para “o outro” com quem se relacionam no seu dia-a-dia.

- Consciencializar as nossas Crianças, os nossos Jovens, os nossos Idosos, as Famílias, os Colaboradores e a Comunidade para a importância do respeito pela Natureza e sua preservação, para manter o equilíbrio natural do Planeta;
- Incentivar todos para o uso consciente da água, da energia elétrica, da luz solar, e dos recursos naturais existentes, nas práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais deixando explícitas as vantagens de o fazer.

Medidas Ecológicas Práticas

- Implementar na Instituição a sensibilização para a problemática ambiental, utilizando a regra dos 5 R's – Reduzir, Repensar, Reutilizar, Reciclar e Recusar.

Separação do lixo nos edifícios:

- Distribuição nos Ecopontos perto da Instituição - plásticos e latas – Ecoponto Amarelo; Vidro- Vidrão; Papel - Papelão
- Pilhas – Pilhão; Óleo – Oleão - providenciar a sua devida recolha.
- Cartão, Móveis velhos, eletrodomésticos estragados – recolha pela CÂMARA MUNICIPAL



- Consciencializar para a importância da mudança de comportamentos: poupança de água, energia, utilização de recursos naturais.

Sugestões de Temáticas

<p>“ECO DOMUS: GESTOS de MUDANÇA “</p> 	<p>JUNHO</p> <p>5 - Dia Mundial do Meio Ambiente</p> <p>Visita ao Centro de Atividades Escutistas e Sede de Escuteiros de Agrupamento de Sangalhos Atividade dirigida a Crianças do Pré-escolar.</p>
<p><u>PROTEGER A NATUREZA! COMO?</u> - TEMA DE REFLEXÃO</p>	<p>JULHO</p> <p>Intercâmbio com o Centro de Atividades Escutistas e Sede de Escuteiros de Agrupamento de Sangalhos Atividade dirigida a crianças do CAR e CATL</p>
<p>FEVEREIRO</p> <p>CARNAVAL EDUCATIVO NA INSTITUIÇÃO</p> <p>Utilização de materiais recicláveis</p>	<p>AGOSTO</p> <p>CONSELHOS: FÉRIAS CONSCIENTES na ECOLOGIA</p>
<p>MARÇO</p> <p>Comemoração do Dia dos 4 Elementos da Natureza: Água, Terra, Ar e Fogo</p>	<p>DEZEMBRO</p> <p>NATAL ECOLÓGICO E SOLIDÁRIO</p>

JANEIRO A DEZEMBRO

Construção de PARQUE SENSORIAL, designado “Pé ante Pé”, constituído por compartimentos com diferentes elementos naturais e texturas, onde os visitantes são convidados a percorrê-lo descalços.

Ações a desenvolver

- Acompanhamento do projeto para Construção de PARQUE SENSORIAL, designado “Pé ante Pé”, a ser elaborado pela Câmara Municipal de Anadia;
- Levantamento de possíveis Empresas/Entidades para angariação de fundos para a concretização da obra;
- Candidatura a programas de financiamento de projetos ambientais para IPSS’s;

e...



“A Bem Fazer” – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos” – Newsletter institucional.

“Amor & Sabor” – Construção de livro de receitas partilhadas pelos colaboradores.

“De Carta em Carta” – Intercâmbio Interinstitucional e intergeracional de correspondência postal.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Todas as atividades serão proporcionadas e realizadas entre os Colaboradores e/ou Utentes recorrendo sempre aos Recursos Humanos disponíveis da Misericórdia (incluindo os Voluntários e Amigos – pessoas próximas da nossa atividade e aos recursos físicos, que a economia local assim entender que poderá colaborar nesta ação conjunta.

4. Fundamentação do Tema

A avaliação do projeto institucional “*Eco Domus: Gestos de Mudança*” consiste num processo contínuo, que exigirá reflexões, auscultação dos intervenientes, observação das ações e resultados.

Neste processo de avaliação intervêm:

- Crianças, Jovens, Idosos, as Famílias, os Colaboradores e a Comunidade;
- Entidades Parceiras.

A avaliação do projeto pressupõe:

- Reuniões dos Elementos da Equipa Técnica;
- Reuniões de Elementos da Equipa Técnica e Colaboradores;
- Formalização de Parcerias com Entidades Coletivas dos três setores da Economia;
- Monitorização dos registos das atividades realizadas;
- Auscultar grau de satisfação dos intervenientes do projeto;
- Avaliar a eficácia do projeto institucional.



**A responsabilidade social e a
preservação ambiental significa um
compromisso com a vida.**

João Bosco da Silva
escritor



Referências Bibliográficas

In Encíclica do Papa Francisco Laudato Si' - sobre o cuidado da Casa Comum, <http://www.paroquias-sintra.pt/actualidade/enciclica-do-papa-francisco-laudato-si-sobre-o-cuidado-da-casa-comum-1>

Dado em Roma, junto de São Pedro, no dia 24 de Maio – Solenidade de Pentecostes – de 2015, terceiro ano do meu Pontificado.

Rede “Cuidar da Casa Comum”: <https://casacomum.pt/>

Movimento Católico Global pelo Clima: <https://catholicclimatemovementglobal/pt>

Semeando esperança para o Planeta: <https://www.sowinghopefortheplanet.org/>

A Carta da Terra para Crianças- NAIA Núcleo dos Amigos da Infância e da Adolescência

HATTON-YEO, A. Intergenerational Programs: public policy and research implications. An Intergenerational Perspective. The UNESCO Institute for Education. The Beth Johnson Foundation (2000)

Sangalhos, 23 de outubro de 2020

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-Geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Educadora Social: Conceição Marta de Jesus Oliveira
em representação da

Diretora Técnica de Estabelecimento do CSAPI e respetiva Equipa Técnica

Educadora de Infância: Ana Cândida Batista Soares
Animadora Sociocultural: Sónia Maria Nunes Silva Costa
ambas em representação da

Diretora Técnica de Estabelecimento do CBEI e respetiva Equipa Técnica

Educadora social: Patrícia Sofia Santos Mariz
em representação da

Diretora Técnica de Estabelecimento do CAR e respetiva Equipa Técnica



Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)

Respostas Sociais:
Serviço de Apoio Domiciliário
Centro de Dia
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

“ Atualmente vive-se mais anos, porém a questão é a de fazer com que os anos valham a pena ser vividos, refere uma das principais problemáticas associadas ao envelhecimento populacional: a ciência resolveu o problema do prolongamento da vida, mas agora é necessário resolver o da velhice com qualidade de vida, é no cerne desta questão que os projetos na área do envelhecimento devem desenvolver a sua ação, ou seja, proporcionar qualidade de vida a quem vive mais tempo.”

Azeredo (2002)

Tema do Projeto 2021: **“GESTOS de MUDANÇA ... pela NATUREZA e pelo PRÓXIMO”**

1. Introdução

O processo de envelhecimento é transversal a todos os seres vivos, ocorrendo desde o momento da sua conceção. Somos gerados, nascemos, crescemos e morremos, tudo isto é envelhecer.

Encara-se a chamada fase da velhice (pós 65 anos), como a fase das decadências, das doenças, das perdas; porém também pode ser encarada como uma dádiva, uma recompensa, após anos de trabalho, árduo em prol dos outros e de nós próprios, em que nada mais nos é exigido: o cumprimento de tarefas, horários, regras.

Aproveitar esta nova fase da vida para concretizar aquilo que não se pode antes, satisfazer gostos, interesses e realizar alguns sonhos.

É certo que os idosos têm limitações, declínios, mas são também possuidores de uma experiência de vida extraordinárias que podem e devem ser partilhadas com a sociedade, pelo que a sua participação nesta é fator de que todas as faixas etárias podiam beneficiar.

O ser humano tem necessidade de se sentir útil, ocupado, animado, os idosos não fogem desta realidade. Nas instituições de área social, bem como os responsáveis autárquicos, devem debruçar-se sobre esta situação e desenvolvam projetos que garantam, a ocupação e a manutenção do bem-estar dos mais idosos.

Em suma, a dinamização de atividades de ocupação, cujo objetivo passe pela promoção do envelhecimento ativo e conseqüentemente do bem-estar da população sénior, constitui um desafio para os profissionais desta área. O envolvimento deste processo educativo, onde se partilham conhecimentos de todas as gerações irá favorecer as relações de cumplicidade entre todos os participantes.



*"Ninguém educa ninguém, como tampouco,
ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão."
Paulo Freire (1970)*

1.1. A Importância da intervenção de Atividades Intergeracionais junto dos Idosos

Durante o processo normal do envelhecimento, o idoso vai tendo várias perdas: a perda dos amigos, familiares, do seu cônjuge, a saída dos seus filhos de casa, entre outros.

No entanto, existe também o ganho e a possibilidade de desempenhar Papéis novos, importantes e significativos para si, como cuidar dos seus netos, ajudar os seus filhos, experimentar novas experiências, como passear e viajar.

Com a entrada na reforma, uma realidade nova a enfrentar, novas rotinas novos hábitos, as necessidades, podendo entrar numa fase de satisfação e agrado ou numa fase de criar ressentimentos, revolta, solidão e isolamento social.

O envelhecimento faz parte do processo natural do ser humano, devemos promover ao máximo uma melhor qualidade de vida, bem-estar, satisfação e prazer, mas, acima de tudo, felicidade, fazer com que a pessoa se sinta realizada, promovendo um envelhecimento e saudável, fortalecendo o vínculo com diferentes gerações, sejam crianças e adolescentes.

Os principais objetivos das atividades ou encontros intergeracionais compreendem:

- Combater o isolamento social e a solidão da pessoa idosa;
- Partilha de experiências prazerosas e significativas entre as várias gerações;
- Respeito e valorização pela "pessoa mais idosa" e melhorar o nível de compreensão da criança e adolescente sobre o avanço da velhice;
- Realização de uma atividade em conjunto, ajudando e auxiliando uns os outros, para que o objetivo final seja concretizado e sejam respeitadas as dificuldades;

Segundo o estudo de Massi et al. (2016) realizaram, as crianças e adolescentes que interagiram com as pessoas idosas fez com que repensassem nas posições estigmatizadas impostas pela sociedade, aprendendo a respeitar e a valorizar as histórias de vida das pessoas idosas, conhecendo e respeitando as diferenças sociais e pessoais, quando os idosos eram jovens. Os idosos demonstraram mudanças positivas em compreender as crianças e adolescentes, conseguindo comunicar e criar uma relação como os mesmos, surgindo o sentimento de "voltar a ser jovem" novamente.

2. Enquadramento da Ação

O projeto **"ECO DOMUS - GESTOS de MUDANÇA ... pela NATUREZA e pelo PRÓXIMO"** visa sensibilizar os nossos idosos para consciencialização da problemática ambiental: ao mudarmos as nossas ações, atitudes, rotinas, somos a esperança no futuro que queremos abraçar pela *construção ecológica da "Nossa Casa Comum"*.



A expressão “**Gestos de Mudança ... Pelo Próximo**”, visa “Estar PRESENTE” na VIDA DOS IDOSOS e DAS SUAS FAMÍLIAS, transmitindo segurança e responsabilidade *face ao CORONA VIRUS covid-19, e com o vírus que a causa, o SARS-Cov-2, que já matou mais de 258 mil pessoas e infetou mais de 3,6 milhões.*

Os nossos idosos estão conscientes que a *idade é um dos principais fatores de risco, os problemas de saúde pré-existentes (como doenças cardiovasculares, doença respiratória crónica, hipertensão, diabetes ou cancro e aqueles com mais de 60 anos e com algumas doenças crónicas subjacentes) também são mais vulneráveis à covid-19.*

Os nossos Idosos necessitam de ser sensibilizados para esta patologia, atendendo que o numero de utentes com demência tem vindo a aumentar nas quatro respostas sociais, sendo uma realidade condicionante na dinâmica organizacional, quer das rotinas, quer dos serviços prestados, atendendo as especificidades/necessidades de cada idoso.

“**Ficar em casa**”, promover um distanciamento físico que lhes permita reduzir ao mínimo a exposição ao vírus” é a recomendação mais destacada pelos profissionais de saúde. Além disso, os idosos, tal como o resto da população, podem tomar algumas precauções simples:

- **Lave as mãos** com água e sabão ou higienize com um gel à base de álcool, regular e extensivamente. Esta ação **mata o vírus**;
- Mantenha pelo menos um metro de distância entre si e quem quer que tussa ou espirre. Quando alguém tosse ou espirra, liberta **gotículas do nariz ou boca**, que podem conter o vírus. Se estiver muito próximo pode inspirar essas gotículas;
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam em muitas superfícies e podem transferir o vírus para essas partes do corpo;
- Certifique-se de que segue uma **boa etiqueta respiratória**, assim como aqueles à sua volta. Isto significa tapar a boca e nariz com a prega do cotovelo ou com um lenço de papel sempre que tosse ou espirra. Se usar um lenço, descarte-o imediatamente;

Estes ensinamentos já fazem parte do seu dia a dia dos nossos idosos.

A permanencia dos idosos do Serviço do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário no domicílio, desde o mês de Março, sem a vinda para a instituição como anteriormente, antes da Pandemia, assegurando todas as necessidades dos utentes e suas famílias: higiene, alimentação, tratamentos de enfermagem, consultas médicas no domicílio, higienização de roupa, higiene habitacional, reparações no domicílio, acompanhamento a consultas e exames de diagnóstico complementar, aquisição e entrega de medicação, entre outros.

No entanto, nestes tempos de pandemia todos fomos obrigados a aprender a privar-nos dos afetos, a aprender a importancia do DISTANCIAMENTO SOCIAL para o bem de todos.

No CSAPI foram cumpridos todos os requisitos aconselhados pela DGS e Segurança Social referente às visitas aos utentes e elaboração de plano de contingência.



Ainda assim, como forma de combater o isolamento social, a tristeza e saudade dos familiares, dos idosos os familiares usamos outras ferramentas: realização de telefónicas com mais frequência, realização de videochamadas individualizadas com familiares e amigos, envio de mensagens para filhos e netos em dias especiais.

Questões pertinentes que persistem com o agravamento da situação da pandemia em Portugal:

- **Que medidas/ações implementar para combater o isolamento nos idosos?**
- **Como evitar a tristeza, a depressão no Idoso (no seu domicílio ou no lar)?**
 - Promover o Envelhecimento Ativo através do desenvolvimento de atividades de animação sociocultural que vão de encontro à satisfação global do bem-estar, dos interesses e preferências dos idosos.
 - Estreitar LAÇOS e AFETOS com Entre Idosos e suas Famílias em tempos de pandemia, usando as novas tecnologias.
 - Fortalecer as amizades entre os Idosos do ERPI e os Idosos do CD e SAD.
 - Promover a Intergeracionalidade – ações entre idosos e crianças do CBEI, CAR e CATL.

Durante o processo normal de envelhecimento, o idoso vai tendo várias perdas como: a perda de amigos, de familiares, do seu conjugue, a saída dos filhos de casa, entre outros. No entanto, existe também o ganho e a possibilidade de desempenhar papéis novos, importantes e significativos para si, como: o cuidar dos seus netos, ajudar os seus filhos, experimentar novas experiências (até ao momento não foram possíveis). Estas experiências surgem quando o idoso entra na reforma, e cada pessoa encara esta alteração da sua vida de modo diferente. Este confronto com uma nova realidade, depende da rotina, dos hábitos, dos seus desejos e necessidades, podendo criar necessidades, podendo criar sentimentos de satisfação e agrado ou sentimentos contrários, podendo mesmo levar à solidão.

O envelhecimento é um processo natural do ser humano, construído por desejos, culturas e necessidades que nesta fase da vida podem ganhar novos significados.

É de extrema importância contrariarmos este conceito de que a velhice ou a entrada num lar, ou recorrer a serviços deste, ou quando o idoso fica mais dependente de terceiros, é errado, e devemos promover ao máximo uma melhor qualidade de vida, bem-estar, satisfação e prazer mas, acima de tudo, felicidade e fazer com que a pessoa se sinta realizada promovendo um envelhecimento ativo e saudável.

A participação social é essencial para a (re)integração do idoso no seio familiar e comunitário realizado através do fortalecimento de vínculos com as diferentes gerações, sejam crianças ou adolescentes.



3. Fundamentação do Tema

Nunes (2009) refere que a *intergeracionalidade* pretende interações planeadas de grupos de pessoas com diferentes idades e em diferentes fases da vida. Esta é promotora da comunicação entre os elementos das diferentes gerações. O autor acrescenta ainda que a intergeracionalidade suscita a ideia de entre gerações e da relação entre elas, relações estas que resultam em benefícios na comunicação entre os intervenientes, partilhas, sentimentos, ideias e melhor compreensão, estas relações são encaradas com fatores de promoção, inclusão e solidariedade.

Villas-Boas, et. al. (2016) referem a educação intergeracional como um conceito novo, realçando a emergência desta temática, visto as mudanças que esta traz às sociedades. Segundo Martínez, Kaplany e Carreras (2010) as intervenções intergeracionais exigem preparação, conhecimento, racionalidade e capacidade reflexiva, formando programas que coloquem em contacto as diferentes gerações ajudando assim a satisfazer as necessidades individuais, familiares, comunitárias e sociais.

Camilo (2014) vê os processos intergeracionais como momentos de diálogo, solidariedade e cooperação entre várias gerações, tendo sempre presente que este é um direito humano, devemos ter em conta “o património” que é transmitido às próximas gerações, estabelecendo comunicação entre o passado e o presente, refletindo sobre si e sobre os outros. É necessário assim, quando pensamos em intergeracionalidade, fomentar entre as gerações um diálogo constante, a promoção da solidariedade e cooperação entre ambas, estabelecendo assim, entre elas, mais compreensão, combatendo preconceitos e estereótipos.

Palmeirão (2009) afirma que, à medida que envelhecemos, as relações intergeracionais tendem a enfraquecer, surgindo assim problemas sociais que levam a uma vulnerabilidade. Pretende-se então que nasça uma nova consciência, capaz de melhorar a vida das pessoas. Surge então a intergeracionalidade como forma de apagar preconceitos, promover a solidariedade e fortalecer a equidade entre as gerações.

Este é um processo de educação onde todos aprendem e todos ensinam. Melhora a vida de cada um, contribuindo para o desenvolvimento de respeito e solidariedade entre todos. São verificados assim variadíssimos benefícios na promoção das relações intergeracionais para ambas as partes: As práticas intergeracionais vêm demonstrando que é possível efetuar uma mudança na mentalidade da comunidade em relação à imagem do idoso e o resgate da memória de um povo através de seu património vivo. Esses resultados podem e devem ser multiplicados por outras organizações públicas e privadas. (França, Silva & Barreto, 2010, p. 529) Existem variadíssimos modelos e práticas intergeracionais que podem ser desenvolvidas. Este género de prática pode ser ampliado em qualquer contexto e até mesmo integrado no dia-a-dia dos indivíduos e das próprias instituições. As atividades intergeracionais podem ser desenvolvidas em múltiplos contextos e com as várias gerações, favorecendo sempre as aprendizagens e o bem-estar de todos. A intergeracionalidade e as práticas intergeracionais entre crianças e idosos estabelecer relações intergeracionais promove, não só o respeito, a participação e a ação entre pessoas independentemente da sua idade, como também desenvolve a construção antecipada da importância de um envelhecimento ativo, às novas gerações, tirando o máximo partido de todos os ciclos de vida. A atividade física também pode ser utilizada para promoção da intergeracionalidade. Cabral e Marcuch, (2016) realçam que devemos fomentar a convivência entre gerações, para com isto conseguirmos uma sociedade de todos e para todos.



Alves e Pinto (2012) acrescentam que a solidariedade entre as gerações deve ser construída, ensinada, aprendida, treinada e estimulada de forma a aumentar a proximidade entre as gerações.

3.1. Educação sob uma perspetiva intergeracional e as suas vantagens

A intergeracionalidade pode ser entendida como um método de educação, educação para todos e educação ao longo da vida. Este é ainda um processo onde todos aprendem e todos ensinam: A educação tem um papel fundamental para assegurar que todos os cidadãos adquiram as competências essenciais necessárias que lhes permitam adaptar-se com flexibilidade a essas alterações, entendendo por competências a combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes adequadas ao contexto e necessárias para o desenvolvimento pessoal, para o exercício de uma cidadania ativa, para a inclusão social.

3.2. Vantagens da aplicação de projetos intergeracionais

A promoção da intergeracionalidade pode ter reflexos positivos a nível social, ajudando a construir sociedades mais justas, com relações de interajuda e de solidariedade, favorecendo um melhor ambiente social e cultural. Tudo isto contribui também para que **o idoso não caia em isolamento e consiga criar novos laços, aprendendo a viver e a conviver com todas as gerações de forma harmoniosa.**

França, Silva e Barreto (2010) afirmam que a solidariedade intergeracional ajuda na quebra de preconceitos sociais e na melhoria da qualidade de vida de jovens e idosos, beneficiando mutuamente as gerações. Os autores acrescentam que, este tipo de relações ajuda a que os indivíduos se sintam melhores em relação a si próprios e ao mundo. Conseguem-se ainda melhores conhecimentos da história familiar, estabelecendo-se novas amizades, resgates de valores e um melhor desenvolvimento cognitivo e social. Assim, podemos afirmar que, a intergeracionalidade conduz ***todos os intervenientes para novos conhecimentos e aprendizagens.*** Esse conhecimento só pode ser bem transmitido quando existe respeito e compreensão de ambas as partes. Assim, ***novos saberes são transmitidos, conseguindo com isso, ambas as gerações, adquirir novas competências.*** Resultando assim numa educação intergeracional. As relações já mencionadas favorecem aprendizagens contínuas, ao longo da vida, associadas ***ao desenvolvimento e à própria inclusão social, aumentando o respeito e a compreensão entre estes.*** Com isso, formam uma sociedade mais condescendente e interligada.

Os programas intergeracionais trazem benefícios vastos para os seus participantes. Segundo França, Silva e Barreto (2010), estes ***promovem a troca de conhecimentos, afetividade, queda de preconceitos, construção de valores e memórias, aumento de atitudes solidárias e aproximação das gerações.*** Esta aproximação pode ser realizada através de atividade lúdicas de caráter social tendo em conta os interesses dos participantes.

A educação intergeracional traz variadíssimos benefícios da educação para jovens e crianças: Aumento do sentimento de valor, autoestima e confiança em si mesmo; diminuição do sentimento de solidão e isolamento; ter acesso ao apoio de adultos durante os momentos de dificuldade; aumento do sentimento de responsabilidade social, do sentido cívico e de responsabilidade em relação à comunidade; percepção mais positiva das pessoas de idade; desenvolvimento de habilidades práticas; melhoria dos resultados na escola; desenvolvimento das habilidades académicas, menor implicação em



atos de violência e uso de drogas; aumento do otimismo; fortalecer-se para a adversidade; receber apoio na construção da própria carreira laboral; participar em atividades de lazer alternativas para fazer frente aos problemas, particularmente drogas, violência e conduta antissocial, etc. (Villas-Boas et. al., 2016, p. 125).

4. População – Alvo / Destinatários

No CSAPI são prestados inúmeros serviços de apoio às pessoas idosas, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, e pessoas em que a sua situação familiar, económica, de saúde ou isolamento social justifique a sua integração nas respostas sociais de: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (com capacidade para 54 idosos), Centro de Dia (com capacidade para 40 Idosos) e de Serviço de Apoio Domiciliário (com capacidade para 42 Idosos).

Os Serviços prestados são: Alojamento, alimentação, apoio psicossocial, médicos e de enfermagem; tratamentos de fisioterapia a cargo do utente e na instituição, assegura os cuidados de imagem e beleza/higiene, serviços de cabeleireira/estética a cargo do utente e na instituição, tratamento de roupa, tarefas de rotina da vida diária dos utentes; presta serviço de acompanhamento e transporte a consultas médicas e/ou exames de diagnóstico complementares, transporte e acompanhamento a outros serviços do interesse/necessidade do utente, higiene habitacional; atividades de Animação Sociocultural vocacionadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, elevar a sua autoestima, a sua confiança, reencontrando novos projetos de vida, adaptados às necessidades e potencialidades de cada um.

É fulcral referir a existência de utentes com elevado grau de dependência e/ou diagnosticado demência nas quatro respostas sociais, exigindo mais colaboradores com formação.

5. Objetivos Gerais

Os Objetivos primordiais do Projeto “Gestos de Mudança ... neste tempo difícil que ultrapassamos de Pandemia é desenvolver ações responsáveis de intergeracionalidade, de fortalecimento de vínculos com as diferentes gerações existentes nas diversas respostas sociais da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos. Através das novas tecnologias ou dos meios recorrentes: como a escrita, o desenho, a arte, o conto, a partilha – cumprindo as orientações da Direção Geral de Saúde.

Os Idosos, pelas suas histórias e experiências de VIDA, são agentes ativos da preservação do Meio Ambiente, pois sabem como cuidar da TERRA, sabem avaliar e identificar as situações que causam danos na Natureza. Tem muito para ensinar, e compreendem as crianças e adolescentes, conseguindo comunicar e criar uma relação com os mesmos através das ações/encontros intergeracionais, permitindo que as crianças ou adolescentes, compreendam e valorizem reciprocamente as dificuldades que vão surgindo com o envelhecimento.

Juntos, Idosos-Crianças-Jovens aprendem, crescem, partilham de acordo com as suas necessidades e interesses:



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

- Histórias de Vida, Momentos Fulcrais da Infância e Juventude, possibilidade de ir à escola ou não e porquê;
- Comparação de brinquedos e jogos de antigamente com os da atualidade;
- Possibilidade da aprendizagem das Novas Tecnologia e inserção das Redes Sociais;
- Oportunidade de estar presente no espaço do idoso e da criança: rotinas da criança e rotinas do idoso – diferenças nos tempos;
- Realização de atividades em rede entre idosos e crianças.

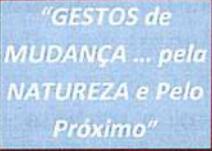
5.1. Objetivos Gerais:

- Incentivar os idosos para práticas da Política dos 5R's dos materiais usados na instituição;
- Promover o **Envelhecimento Ativo**, valorizando as capacidades, os interesses e a autonomia.

5.2. Objetivos Específicos:

- Estreitar **LAÇOS e AFETOS** entre Idosos e suas Famílias em tempos de pandemia, usando as novas tecnologias.
- Fortalecer as **Amizades** entre os Idosos do ERPI e os Idosos do CD e SAD.
- Promover a **Intergeracionalidade** entre Crianças, Jovens e Idosos.

6. Esquema de Atividades de Animação Socioculturais a desenvolver no ano 2021:

Atividades de Animação Sociocultural	Área Cognitiva	Área Social e Lúdica	Área Sociocultural	Externas
 	Projeto "Desafios Cognitivos"	Oficina "Arte de Reciclar" Pintura, Colagem, Costura, Bricolagem, Criação de Objetos decorativos	Intercâmbios Intergeracionais na MFS Interinstitucionais promovidos pela Câmara de Anadia	Aula de Manutenção Física
	Intergeracionalidade de "CORREIO de Mão em Mão" Oficina "ser Ecologista" Criação de Jogos com Temas Ambientais para Grupos da Infância	Oficina "Eu e a Natureza" Oficina "Vamos Teatralizar" Sessão "Cine Hora"	Comemoração dos Aniversários dos Idosos Comemoração de datas Festivas/Temáticas sários Realização de Visitas Domiciliárias a Utentes de CD e SAD Acompanhamento nas Visitas dos Utentes de ERPI	Aula de Expressão Musical Sessão de Fisioterapia



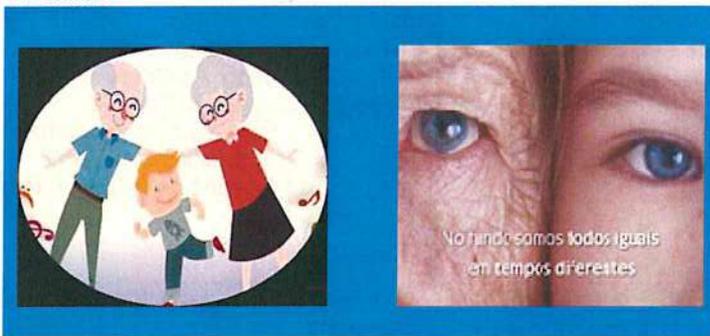
Handwritten signatures and initials in blue ink.

“Além do fortalecimento da relação entre pessoas de diferentes idades, atividades intergeracionais têm efeitos benéficos sobre a saúde e o bem-estar de todas as gerações envolvidas.”

(Massi, et al. 2016, p. 400)

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

“GESTOS de MUDANÇA ... pela NATUREZA e Pelo Próximo”



JANEIRO

WORKSHOP: *PROTEGER A NATUREZA, COMO?*

Definir Objetivos/Metas

Planificar Ações

FEVEREIRO

28 - “Carnaval: Uma Mão Amiga pela Natureza!” no CSAPI
27 de Fevereiro e 3 de Março - Atividade de Carnaval no Domicílio com os Idosos de CD e SAD

MARÇO

“Ser Pai é ... Ser Herói, Ser Modelo!”

18 - DIA DO PAI - Atividade à no Domicilio dos Idosos de CD e SAD

19 – Comemoração do Dia de S. José, Dia do Pai (período da manhã com Idosos de ERPI). À Tarde - Atividade no Domicilio dos Idosos de CD e SAD

23 – Dia dos 4 Elementos da Natureza: Água, Terra, Ar e Fogo

ABRIL

17 – FESTA DA PÁScoa no CSAPI (quinta Feira Santa)

20 – Dia de Páscoa

28,29 e 30 - Comemoração do Dia da Mãe - Atividade à no Domicilio dos Idosos de CD e SAD

MAIO

“Querida Mãe ... A minha Família!”

13 - Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos

JUNHO e JULHO

“Sol, Natureza, ... desfrutar o Verão!”

5 – Dia Mundial do Ambiente

28 Junho a 2 Julho – 1ª Semana da Colónia de Praia

5 Julho a 9 de Julho – 2ª Semana da Colónia de Praia

23 – Comemoração do dia dos Dia Mundial dos Avós – QUADRO com Recordações Avós e seus Netos

AGOSTO e SETEMBRO

“Sol, Natureza, ... desfrutar o Verão!”

20 Setembro - Dia Mundial da Doença de Alzheimer

OUTUBRO

“Envelhecer com Alegria...”

1 de Outubro – Dia Internacional do Idoso

13 - Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos

NOVEMBRO

“Costumes Antigos ... Festejos Modernos!”

11 - S. Martinho no CSAPI

DEZEMBRO

“NATAL Ecológico”

17 – FESTA DE NATAL

20 e 21 - Atividade no Domicilio dos Idosos de CD e SAD



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

7. Áreas de Intervenção:

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
			HUMANOS	MATERIAIS
C O G N I T I V A	PROJETO “Desafios Cognitivos”	Promover atividades de estimulação/reabilitação que minimizem as perdas cognitivas; Estimular os domínios cognitivos das funções cognitivas existentes; Promover a interação social, o treino de memória e o desenvolvimento individual e coletivo; Despertar os sentidos e emoções dos idosos com dificuldades cognitivas provocadas pelo seu estágio demencial.	Educadora Social Gerontóloga Idosos de ERPI SAD e CD	Exercícios Teórico Práticos, Jogos Sopa de Letras Álbuns de Imagens Jogo da música conhecida – completar a lçetra Jogo dos Sentimentos e Emoções Jogo dos Perigos Diários (Em Casa, Na Estrada, Nos Lugares de Comércio, nos Transportes Públicos) Jogo: As Cores Jogo: As Formas Puzzles com fotografias Jogo quem é Quem? Dominó de Imagens do quotidiano
	Intergeneracionalidade CORREIO “De Mão em Mão...”	Estreitar LAÇOS e AFETOS com entre Idosos e suas Famílias em tempos de pandemia, usando as novas tecnologias Fortalecer as Amizades entre os Idosos do ERPI e os Idosos do CD e SAD Promover a Intergeneracionalidade entre Crianças, Jovens e Idosos	Educadora Social Idosos de ERPI SAD e CD	Cartas dos Idosos para Crianças do CAR, CATL ou CBEI; Criação de Jogo/brinquedo para ser explorado por crianças de uma Sala do CBEI ou CAR; Criar ou Contar Histórias a Crianças da Creche e Crianças do CAR; Partilha de Saberes ou Experiência a Jovens e Crianças do CAR ou CATL sobre temas específicos.
	Oficina “Ser Ecologista...”	Estimular a defesa da proteção da Natureza e da Preservação de todos os seres vivo; Apresentar Workshops temáticos sobre as problemáticas atuais do ambiente e da biodiversidade, Promover mudanças de hábitos na vida diária do idoso, tendo em conta a poupança dos recursos naturais; Proporcionar aprendizagens sobre a temática, através de notícias, publicações, pesquisas. Potenciar o espírito de cooperação, respeito pelo outro e diferenças de opinião. Proporcionar momentos lúdicos e recreativos.	Educadora Social Idosos de ERPI SAD e CD	Jogo – Tradições do Campo Folheto Criado pelos Idosos com as Mudanças/ “Mandamentos Ecológicos” a adaptar no CSAPI



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Handwritten signatures and initials in blue ink.

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mtsangalhos.pt – geral@mtsangalhos.pt

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
			HUMANOS	MATERIAIS
Física-Motora	Aula de Manutenção Física	Manter a massa magra (músculos) e do alto metabolismo basal, aptos para realizar as tarefas diárias; Prevenir doenças crónico-dependentes (obesidade, osteoporose, sedentarismo); Promover o aumento da autoestima nos idosos participantes Desenvolver competências artísticas e criativas; Proporcionar momentos Lúdicos, de partilha de afetos, carinho e respeito mútuo.	Professora de Educação Física	Sala de Convívio Arcos, cordas, bolas, lençol, balões
			Idosos de ERPI SAD e CD	
Terapêutica	Fisioterapia	Diagnosticar, prevenir, efetuar tratamento de disfunções cinéticas funcionais de órgãos e sistemas. Reavaliar, prescrever o tratamento fisioterapêutico. Elaborar projetos de intervenção com utentes do CSAPI.	Fisioterapeuta	Gabinete Técnico
			Idosos de ERPI SAD e CD	
SOCIAIS e LÚDICAS	Oficina de Expressão Criativa e Artística "ARTE DE RECICLAR"	Desenvolver a criatividade, a improvisação, a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora na exploração de materiais diversos para realização de trabalhos de artesanato, corte e costura, modelagem, pintura, utilizando materiais de desperdício.	Educadora Social Idosos de ERPI SAD e CD	Material de desperdício Tintas, Cola, Cartolinas, Placas EVA, Guardanapos ilustrados, Tecidos Entre outros.
	Oficina "Eu e a Natureza"	Recordar as práticas agrícolas da preparação da terra, do cultivo, da rega, da colheita de diferentes produtos (hortícolas, ervas aromáticas, frutos, leguminosas). Valorizar o cultivo de hortas domésticas para sustento familiar – criação de Guia de Cultivo com Saberes dos Idosos Valorizar Espaços de lazer/Convívio e disfrutar da Natureza – prática de jogos tradicionais no espaço exterior da instituição (jogo da malha, jogo das latas, Jogo do botão, jogo do galo, Jogo do Burro, entre outros)	Educadora Social Idosos de ERPI SAD e CD	Computador Testemunhos dos Idosos – para Construção de Guia para CUIDADOS COM A TERRA - Guia de cultivo
	Oficina "Os Segredos da Cozinha..."	Recolher e Partilhar saberes, segredos de receitas típicas locais e da gastronomia portuguesa; Confeção de Bolos de Aniversário para os Idosos, Bolos Festivos em datas comemorativas;	Educadora Social Idosos de ERPI	Computador Loiça adequada à confeção Géneros alimentares
	Oficina "Vamos Teatralizar"	Estimular as capacidades cognitivas de memória, atenção, linguagem e comunicação;	Educadora Social Colaboradoras Idosos de ERPI SAD e CD	Textos, Músicas Portuguesas, Rádio, Poesias, Contos e lendas Filmes Portugueses
	Sessão de Cine-Hora	Criar curtas-metragens no âmbito de Projeto Institucional e de propostas Externas (Rede Social de Anadia).		
	Aulas de "Expressão Musical"	Exploração de ritmos, sons, instrumentos e músicas portuguesas que correspondam às preferências, interesses solicitados pelos idosos.	Professor de Música Idosos de ERPI SAD e CD	Sala de Convívio Professor de música



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telef./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.misangalhos.pt – geral@misangalhos.pt

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
			HUMANOS	MATERIAIS
S O C I O C U L T U R A L	Comemoração de aniversários dos Idosos	Promover atividades com grupos de crianças e jovens do CBEI e CAR e CATL para partilha de saberes sobre temáticas de interesse comum;	Educadora Social Educadora de Infância Idosos Idosos de ERPI SAD e CD	Elaboração mensal de Aniversariantes Quadro Informativo e Postal de Felicitações Momento de Comemoração – máquina fotográfica Computador Internet Correio Interno
	Comemoração de dias temáticos festivos/religiosos	Permitir a vivência da Celebração de Dias Festivos Significativos para os Idosos de ERPI, CD e SAD, valorizando as vivências sociais e culturais.		
	Intercâmbios Interinstitucionais e Intergeracionais	Promover o Envelhecimento Ativo com a participação nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Anadia: (Projeto Leituras Sem Idade e Movimento Sénior é Vida)		
	Visitas Domiciliárias a Idosos de SAD e CD	Visitas Domiciliárias para realização de atividades de Animação Sociocultural e avaliação do estado biopsicossocial dos Idosos de SAD e CD		
Vida Diária	AVD's e AIVD's	Formar as Equipas de Colaboradoras para a prestação de cuidados ao Idoso com conhecimentos teórico-práticos, de forma a prestar serviços de qualidade, tendo como missiva o respeito pela individualidade, a integridade e privacidade de cada pessoa. Estabelecer trabalho em rede da Equipa Técnica e Equipas de ERPI, SAD e CD de forma a avaliar as necessidades dos idosos e suas famílias.	Colaboradores das Equipas de ERPI, SAD ECD Equipa Técnica Idosos	Kit de beleza e manicura Kit de Beleza Facial Kit de Corte do Cabelo

8. Execução do Projeto de Animação Sociocultural por resposta social:

O projeto “GESTOS de MUDANÇA ... pela NATUREZA e Pelo Próximo” será vivenciado pelos idosos das 4 Respostas Sociais da seguinte forma:

Mensalmente é apresentado aos Utentes de CDIA, SAD e ERPI as múltiplas atividades (oficinas) que irão realizar-se, dando-lhes a oportunidade de se inscreverem, de manifestarem interesse em participar, de solicitar transporte para a instituição (no caso dos idosos do Serviço de Apoio Domiciliário).



Semanalmente é afixado em placards fixos e explicado aos idosos as atividades a desenvolver, caso haja saídas ao exterior, e seja necessário é da responsabilidade da equipa técnica contactar o familiar interlocutor, informar e pedir autorização para a atividade.

Os utentes são convidados a participar em todas as atividades planificadas, sendo livre a sua participação. Estas atividades destinam-se aos utentes das respostas de CDIA, SAD e ERPI, que serão agrupados de acordo com os seus gostos/preferências manifestados na inscrição e potencialidades /necessidades com base na avaliação/observação da equipa técnica.

No caso específico do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, são realizadas visitas domiciliárias, onde o utente é convidado desenvolver atividades no seu domicílio, sendo articulado com o mesmo e o familiar responsável.

9. Plano de Atividades de Saúde para o ano 2021:

Objetivo 1: Assegurar e garantir a assistência de Saúde aos utentes do CSAPI, com atenção aos padrões de qualidade em Saúde

Descrição:

- **Garantir a assistência médica periódica e necessária (3ª e 6ª feiras).**

Metodologias:

- Manutenção do Posto Médico no CSAPI de acesso gratuito aos utentes, que garante consultas médicas, renovação de receituários, prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico;
- Referenciação de utentes para outros serviços de saúde ou especialidades, sempre que necessário e de acordo com a situação clínica;
- Referenciação de utentes do CSAPI para Tratamentos de Fisioterapia de acordo com o Protocolo existente com a Clínica de Reabilitação da Bairrada;

Descrição:

- **Alargar o horário de assistência de Enfermagem, garantindo melhor acompanhamento e vigilância dos utentes por profissionais qualificados, bem como o acompanhamento e monitorização dos cuidados delegados na equipa de cuidado diretos.**

Metodologias:

- Assegurar a assistência de Enfermagem no CSAPI, diariamente de segunda a sexta-feira, entre as 8 horas e as 20 horas, bem como dos recursos físicos e humanos necessários ao desenvolvimento dos mesmos;
- Estabelecer indicadores válidos de qualidade no que respeita aos cuidados de saúde (taxa de incidência de úlceras de pressão, taxa de incidência de focos infecciosos, taxa de incidência de risco de queda);
- Levantamento das necessidades formativas e suprimento das mesmas, (de forma contínua e acompanhada) junto dos Cuidadores afetos ao CSAPI, no que respeita a cuidados de saúde;
- Proporcionar e garantir o envolvimento dos familiares no processo de saúde do utente.



Descrição:

- **Facilitar o acesso dos utentes a serviços de reabilitação, de acordo com a situação clínica e socioeconómica.**

Descrição:

- **Facilitar e proporcionar o acesso dos utentes aos serviços de saúde programados em unidades externas.**

Metodologias:

- Disponibilizar o acesso a serviços de reabilitação nas instalações do CSAPI, permitindo uma intervenção multidisciplinar, mantendo acompanhamento personalizado;
- Facilitar, gerir, acompanhar e organizar o acesso a serviços de reabilitação noutras unidades de saúde.

Metodologias:

- Otimizar o acesso e acompanhamento a serviços de saúde programados em unidades de saúde externas, garantindo o fluxo de informação relevante entre os profissionais de saúde do CSAPI e os pares de outras instituições, envolvendo a família.

Objetivo 2: Apoiar as demais respostas sociais da MFS tendo em conta as suas necessidades do âmbito de competências dos Enfermeiros

Descrição:

- **Garantir e disponibilizar informação e material útil para o bom desempenho profissional dos colaboradores e melhoria das condições de saúde dos utentes.**

Metodologias:

- Desenvolvimento de ações de educação para a saúde para grupos, tendo em conta as necessidades formativas percecionadas;
- Disponibilizar informação e material de apoio às atividades de saúde, de acordo com as necessidades de cada resposta social;
- Disponibilizar meios para resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas;
- Criar momentos de aprendizagem e esclarecimento de dúvidas em contexto de trabalho, para os colaboradores;

Objetivo 3: Gestão e organização dos cuidados de Enfermagem

Descrição:

- **Otimizar a prestação dos cuidados de Enfermagem, em articulação com as restantes equipas.**
- **Contribuir assertivamente para o melhor desempenho de todos os serviços disponibilizados aos utentes, tendo em conta o perfil de competências do Enfermeiro.**

Metodologias:

- Manutenção de um fluxo de informação efetivo com as demais equipas que vise o cumprimento da missão, visão de valores da MFS privilegiando a satisfação do utente e garantindo a otimização dos recursos na obtenção dos resultados esperados.

Descrição:

Garantir o cumprimento de todas as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde relativamente à prevenção da transmissão por COVID-19.

Metodologias:

- Disponibilizar todo o material para equipamento de proteção individual para segurança dos colaboradores e utentes;
- Disponibilizar informação fidedigna e de fácil compreensão sobre a prevenção de transmissão de COVID-19 aos colaboradores e utentes;
- Assegurar o esclarecimento de dúvidas neste contexto.



10. Processo de Avaliação:

A Avaliação do Projeto a implementar com as Pessoas Idosas das Respostas Sociais de Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa será um processo contínuo, exige reflexões, avaliação de resultados e de que consistirá em “Refletir para Melhorar”, com o objetivo de promover serviços de qualidade que visem a promoção da qualidade de vida de todos os Idosos e proporcionar um bom ambiente de trabalho aos Colaboradores.

O processo de avaliação é composto por avaliação interna, que consiste em:

- Reuniões dos Elementos da Mesa Administrativa com a Direção Técnica;
- Reuniões Trimestrais dos Elementos da Mesa Administrativa, Direção Técnica e Equipa Técnica;
- Reuniões dos Elementos da Equipa Técnica – Dra. Vera Felício, Enfermeira Rafaela Tomás, Educadora Social Marta Oliveira, Gerontóloga Patrícia Rodrigues e Encarregado Geral Rui Correia.
- Reuniões de Elementos da Equipa Técnica e Colaboradores de ERPI, CD e SAD;
- Avaliação de registos diários dos Cuidados Pessoais e de Saúde;
- Registos de Presenças e Avaliação das Atividades desenvolvidas;
- Estabelecer os indicadores de avaliação do plano por Resposta Social com vista a comparar com dados anteriores e estabelecer metas a alcançar para cada idoso;
- Auscultar grau de satisfação dos Idosos e seus Familiares;
- Avaliação de desempenho dos colaboradores das quatro respostas sociais;
- Implementar e dar continuidade às Ações de Formação Internas e Externas, Momentos de Partilha, Esclarecimentos aos colaboradores do CSAPI para melhoria na prestação dos cuidados aos Idosos.

A avaliação externa é realizada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, responsável por calendarizar ações de acompanhamento às diferentes respostas, com o objetivo de verificar os acordos em vigor e definir recomendações/orientações técnicas específicas.

As avaliações internas são indicadores do grau de qualidade da sua intervenção e adoção de medidas apropriadas, para detetar e corrigir deficiências, de forma a melhor perspetivar o progresso do projeto institucional.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Referências Bibliográficas:

- Amado, J. (2014). Manual de investigação qualitativa em educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Azevedo, F., & Sastre, M. (2015).
Literatura infantil publicada em Portugal e diálogo intergeracional. Revista Alabe, (1), 1–10. Batista, N., & Cacciamali, C. (2012).
O Envelhecimento da População: Dependência, Ativação e Qualidade. Lisboa: Centro de estudos dos povos e culturas de expressão portuguesa. Delerue Matos, A. e Neves R., (2012),
Educação e Inclusão Social Em Tempos De Transição. In Atas do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia (pp. 3603–3617). Braga: Universidade do Minho. Pinto, T. A., Hatton-Yeo, A., & Marreel, I. (2009).
Guia de Ideias para Planear e Implementar projetos intergeracionais. Portugal: Associação Valorização Intergeracional e Desenvolvimento Activo. Ramos, A. (2014).
Sobre avós, netos e cidades: entrelaçando relações intergeracionais e experiências urbanas na infância. Educação Sociedade, 35(128), 781–809. Ramos, N. (2005).
Relações e Solidariedade Intergeracionais na Família: Dos Avós aos Netos. Revista Portuguesa de Pedagogia, 39(1), 195–216. Ricardo, R. (2016).
A Educação e a Terceira Idade em Portugal: estudo exploratório de uma Universidade Sénior. Investigar Em Educação, 2(5), 99–116. Rodrigues, M. (2012).
Atividades intergeracionais o impacto das atividades intergeracionais no desempenho cognitivo dos idosos II. Braga: Universidade católica Portuguesa 55 Sant’Ana, R. (2012).

Sangalhos, 23 de Outubro de 2020

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Vera Lúcia Antunes Felício

Educadora Social: Conceição Marta de Jesus Oliveira

Técnica Superior Auxiliar de Serviço Social: Patrícia Alexandra dos Santos Rodrigues

Enfermeira: Rafaela Pessoa Tomás

Encarregado de Setor do ERPI: Rui Miguel dos Santos Correia



Centro de Bem-estar Infantil (CBEI)

Respostas Sociais:
Creche
Educação Pré-Escolar

“O futuro não é um lugar para onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído.”

(Antoine de Saint-Exupéry)

1. Introdução

Em tempos tão imprevisíveis e de anormalidade, devido à pandemia COVID-19, somos todos “convidados” a olhar/escutar o Mundo, a Vida, o Outro com uma perspetiva diferente daquela a que estávamos habituados. Nunca, como hoje, faz tanto sentido, valorizarmos e respeitarmos o Outro, os Valores, o Planeta, a Vida. Assim, o presente Plano Anual de Atividades reflete uma preocupação pela situação pandémica atual, de modo a que as atividades elencadas sejam passíveis de concretização, tendo em conta as devidas medidas de segurança e de higienização. Saibamos, então, em momentos tão adversos, construir o caminho para um futuro auspicioso.

O Plano Anual de Atividades, elaborado pela Equipa Técnica do Centro de Bem-Estar Infantil/CATL, tem a durabilidade de um ano e tem na sua génese o Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2018-2021 cujo título é “SEMEAR VALORES”.

Os valores são fatores construídos ao longo das vivências do ser humano com o meio que o rodeia. Estes pressupõem formas de ser ou agir conhecidas geralmente como desejáveis. Estes valores vão sendo aprendidos pela criança através de um processo complexo de aquisição de aprendizagens.

Cabe-nos a nós, enquanto Educadores, proporcionar às crianças momentos lúdicos que lhes proporcione uma diversidade de estímulos através de experiências várias e diversificadas, pois sabemos que estas têm um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento social, afetivo e intelectual. Assim, é nossa ambição, que o Projeto Pedagógico de Estabelecimento, que se concretiza no presente plano de atividades, permita que a criança construa a sua própria identidade, o seu próprio caminho, promovendo o saber ser e o saber conviver. Do mesmo modo, pretendemos também reforçar as capacidades e competências emocionais para um crescimento e desenvolvimento equilibrado.

No Plano Anual de Atividades, que agora se apresenta, constam as principais atividades a realizar ao longo do ano de 2021, estando nele definidos a calendarização das mesmas, respetiva descrição e objetivos necessários para o desenrolar de cada atividade planeada, bem como, quais as respostas envolvidas.



2. Enquadramento da Ação

As atividades elencadas no presente Plano Anual de Atividades destinam-se às crianças que frequentam as respostas sociais do Centro de Bem-estar Infantil/CATL – Creche e Pré-Escolar tendo como universo temporal o ano civil de 2021.

Na sua elaboração foi tida em linha de conta quer a opinião quer a participação das Famílias e Comunidade envolvente em algumas atividades tendo sido definindo os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Criar ambientes de aprendizagem ricos, em que as crianças se possam desenvolver como seres de múltiplas facetas, construindo perceções e bases onde alicerçar aprendizagens;
- Trabalhar a identidade da criança fazendo com que ela se reconheça como um ser social em direitos e em deveres;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo e favorecer a inter-relação Família/Escola/Comunidade, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Educar pelos valores é um tema complexo, no sentido em que há uma necessidade de comunicar aos outros alguma experiência que é particularmente nossa, mas que pudesse ter significado para todos, como que uma “linguagem” universal.

O conceito de educar tem a sua raiz etimológica no termo latino *educare* e pode traduzir-se por orientar; conduzir; mas é na Grécia Antiga, na palavra grega *paideia*, que este conceito adquiriu o ser verdadeiro significado, porque esta palavra caracterizava a formação do Homem, ou seja, remetia à formação da identidade única e inigualável de cada ser humano enquanto indivíduo e enquanto pessoa social e cultural, desenvolvido num determinado espaço e tempo (Fonseca,2005).

Porém, não é fácil achar um conceito único sobre educação, pois “o termo educação é como um poliedro de muitas faces”, tal como refere José Quintana (2002), isto é, a educação pode ser vista de diferentes perspetivas. Assim sendo, educar engloba vários métodos utilizados para a obtenção de aprendizagens: não só permite o enriquecimento a nível cognitivo como trabalhar o domínio afetivo-emocional e ético-moral. A educação é um processo global do indivíduo tanto ao nível singular como social, moldando a sua identidade única que se constrói na relação com o outro. Por este motivo, para esta formação da criança, é imprescindível a presença de valores.

Mas afinal, o que são os valores?

A palavra *valor* deriva etimologicamente do termo grego *axi*, que significa apreciar, digno de estima, envolvendo a explicitação de sentimentos (Fonseca 2011, p.71).



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

É o conjunto de características de um determinado indivíduo ou organização, que determina a forma como o indivíduo ou organização se comporta e interage com os outros indivíduos e com o meio ambiente.

Atualmente, a humanidade é assolada por uma crise de valores, vivendo de uma forma egoísta, muitas vezes, cruel e violenta. E são estes valores que rodeiam e norteiam, infelizmente, a sociedade, o mundo e, por consequente, o futuro das nossas crianças. Urge, “reabilitar” a sociedade para os valores que dignifiquem e valorizem o ser humano e as relações entre uns e outros. Reabilitação, essa, que implica uma mudança de paradigma educacional e social a nível mundial. A escola surge como um espaço de construção e trocas de conhecimentos, devendo proporcionar ao indivíduo condições para o seu desenvolvimento como cidadão com identidade social e cultural, como um ser crítico e reflexivo perante a sociedade. O processo educativo deve encaminhar o indivíduo a aprender e apreender a sua importância na vida do outro, da sua responsabilidade, do seu compromisso para com o mundo e da sua capacidade em exercitar práticas no decorrer da sua vida. Valores como: cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade podem ser considerados como a principal ferramenta para a formação de um ser que exerce/pratica a sua cidadania.

Diariamente, quer no exercício da prática pedagógica, quer em contexto familiar, educadores e famílias, reveem-se na mesma problemática, no que diz respeito a esta crise de valores. Partindo desta realidade e das vivências do quotidiano, surge, então, o Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2019/2021, intitulado **SEMEAR VALORES**. **Semear**, significa “deixar a semente”, “preparar o campo”, “perpetuar”, “descendência” (...) Num sentido figurativo, pretende-se que “semear” seja o preparar o campo, entendido como vida/futuro da criança, deixando nesse campo a “semente” dos valores que germinarão/perpetuarão a sua vida e a dos seus, ou seja, a sua descendência. O foco deste projeto incide na formação pessoal e social da criança, na educação para a cidadania, destacando-se os valores humanos, sendo relevante ressaltar que a prática desses mesmos valores não dependerá somente da escola, mas também de uma prática concomitante com a família e demais contextos. A educação dos valores exige do educador/família posturas e práticas, uma vez que a criança, consciente ou inconscientemente, já possui formulados conceitos e valores que podem ser divergentes e gerar conflitos, cabendo ao Educador/Família mediar tais conflitos. “Aprender a conviver exige cultivar atitudes de abertura, um interesse positivo pela diferença e um respeito pela diversidade, ensinando a reconhecer a injustiça, adotando medidas para superá-la, resolvendo as diferenças de maneira construtiva e passando de situações de conflito à reconciliação e à reconstrução social”. (PÉREZ, 2002, p.9)

Deste modo, **SEMEAR VALORES**, pretende envolver toda a comunidade educativa, colocando o enfoque na educação para a cidadania, priorizando o aprendido, que deverá ser iniciado em contexto familiar, tendo a sua continuidade na escola, cuja premissa educativa será vivenciar e praticar esses valores dentro da sala, para mais tarde, transportá-los para os demais contextos onde a criança desfile. Assim, será posto em prática aquilo que NIDELCOFF (1978) enfatiza, o *educador precisa de definir os valores dentro dos quais pretende educar*.

Portanto, os valores na educação são um pilar porque estão ao serviço da formação da “pessoa”. Funcionam como uma “bússola” que permitirá orientar a compreensão da realidade social e perspetivar a sua evolução. A educação de valores é uma realidade da sociedade atual,



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

que ao longo dos anos tem vindo a perder os seus referenciais de valores. E, se se pretende uma sociedade mais justa, faz sentido que todos se comprometam a fazer o mesmo caminho: família, escola e sociedade, sendo esta tríade fundamental para a transformação do homem e, por conseguinte, para a transformação da própria sociedade.

Concluindo, os valores têm grande importância e são como princípios sob os quais se constrói as regras básicas de uma vida adequada e de confraternização saudável e solidária, tornando-se essenciais para a construção da vida em sociedade, fazendo a sua própria aprendizagem com o auxílio dos outros e do próprio ambiente onde está inserido. Com efeito, o enfoque deste plano de atividades centrar-se-á em atividades que visem, essencialmente, a construção de uma identidade de cidadania, de respeito pela conservação do Meio Ambiente e de práticas ambientais na vivência diária da criança.

3. Plano de Atividades

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS DA ATIVIDADE
DIA DE REIS	6 JANEIRO	CONSTRUÇÃO DE UMA COROA COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS EXPLORAÇÃO DE CANTIGAS TEMÁTICAS	PROMOVER ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE, UTILIZANDO OS MEIOS DIGITAIS - VIVENCIAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS - SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DO MEIO AMBIENTE – RECICLAR/REAPROVEITAR
CARNAVAL	12 FEVEREIRO	CARNAVAL NA INSTITUIÇÃO: - CARNAVAL EDUCATIVO – SENSIBILIZAR PARA A ECOLOGIA	VIVENCIAR O CARNAVAL VALORIZANDO AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER E BEM-ESTAR ÀS CRIANÇAS ESTIMULAR O JOGO DRAMÁTICO E AS ATIVIDADES DE “FAZ- DE-CONTA” CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA RESTRITA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NOS FATOS OU ADEREÇOS DAS CRIANÇAS
COMEMORAÇÃO DO DIA DOS 4 ELEMENTOS DA NATUREZA: ÁGUA, TERRA, AR E FOGO	MARÇO	OFICINA PEQUENOS CIENTISTAS	EXPLICAR NOÇÕES BÁSICAS DE ECOLOGIA DESPERTAR VALORES DE PRESERVAÇÃO DE NATUREZA SENSIBILIZAR DE FORMA LÚDICA SOBRE O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS ATRAVÉS DAS SUAS PRÓPRIAS AÇÕES
DIA DO PAI	19 MARÇO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR AO PAI/PESSOA DE REFERÊNCIA ATELIER DE CULINÁRIA LANCHE CONVÍVIO COM TODAS AS CRIANÇAS E COLABORADORES AO AR LIVRE	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DO PAI VALORIZAR A FIGURA DO PAI OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO PAI-FILHO(A)
DIA DA MÃE	30 ABRIL	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR A MÃE/PESSOA DE REFERÊNCIA ATELIER DE CULINÁRIA LANCHE CONVÍVIO COM TODAS AS CRIANÇAS E COLABORADORES AO AR LIVRE.	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DA MÃE VALORIZAR A FIGURA DA MÃE OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO MÃE-FILHO(A)
DIA DA FAMÍLIA	14 MAIO	PROPOSTA DE UM DESAFIO A REALIZAR EM CONTEXTO FAMILIAR	CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
DIA MUNDIAL DO MEIO		VISITA AO CENTRO DE ATIVIDADES ESCUTISTAS E SEDE DE ESCUTEIROS DO	PROMOVER O CONTATO COM ENTIDADES LOCAIS INCENTIVAR A COMUNIDADE PARA A ADOÇÃO DE



AMBIENTE	JUNHO	AGRUPAMENTO DE SANGALHOS 681	HÁBITOS SAUDÁVEIS VISITAR O PATRIMÓNIO NATURAL DA FREGUESIA SENSIBILIZAR PARA PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DA NATUREZA
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	1 JUNHO	criação de diversos ateliers no exterior em que as crianças possam explorar ALMOÇO E LANCHES DIFERENTES/criativos no exterior	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS
FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO	4 JULHO	ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FINALISTAS ATIVIDADES LÚDICAS LANCHE CONVÍVIO	ASSINALAR E CELEBRAR O FINAL DO ANO LETIVO MARCAR O TÉRMINO DE UMA ETAPA E O INÍCIO DE OUTRA (TRANSIÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR PARA O 1º CICLO E A TRANSIÇÃO DO 1º CICLO PARA O 2º CICLO) PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS E COLABORADORES
AGOSTO	QUINZENA A DESIGNAR	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS COM CARIZ ESSENCIALMENTE LÚDICO ADEQUADAS À ÉPOCA DO ANO PLANEADAS E SUPERVISIONADAS POR DUAS EDUCADORAS DE INFÂNCIA	A DESIGNAR NAS DIVERSAS PLANIFICAÇÕES DE ATIVIDADES
ABERTURA DO ANO LETIVO	SETEMBRO	ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ENTRAM PELA PRIMEIRA VEZ NA INSTITUIÇÃO PRESTANDO-LHES UM APOIO INDIVIDUALIZADO ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM A INSTITUIÇÃO NO ANO LETIVO ANTERIOR	PROMOVER A INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO DAS CRIANÇAS NOS RESPECTIVOS GRUPOS/ COMUNIDADE EDUCATIVA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
REUNIÃO DE PAIS	SETEMBRO	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS: TEMA A DESIGNAR MEDIANTE NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS	PROMOVER UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO ENTRE PAIS E PROFISSIONAIS SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO E CAMARADAGEM ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES EDUCATIVOS
FORMAÇÃO PARENTAL	DATA A DESIGNAR	POSTERIOR REUNIÃO NAS SALAS DAS RESPECTIVAS RESPOSTAS SOCIAIS	APRESENTAÇÃO DAS IDEIAS PARA O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO 2022
MAGUSTO	11 NOVEMBRO	REALIZAÇÃO DE UMA FOGUEIRA SIMBÓLICA NO PÁTIO EXTERIOR (ESTA ATIVIDADE REALIZA-SE APÓS O LANCHE	CELEBRAR O DIA DE S. MARTINHO VALORIZAR AS TRADIÇÕES SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – RECICLAR/REAPROVEITAR
FESTA DE NATAL	11 DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL ENCENADA EM CONJUNTO PELA EQUIPA TÉCNICA DO CBEI E PELOS PAIS DAS CRIANÇAS DAS TRÊS RESPOSTAS SOCIAIS CHEGADA DO PAI NATAL - DISTRIBUIÇÃO DAS PRENDAS LANCHE PARTILHADO CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS, IDOSOS E COLABORADORES	CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES FOMENTAR O ESPÍRITO DO NATAL RELEMBRANDO E APELANDO A VALORES COMO O AMOR, A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E FAMÍLIA ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE E CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
NATAL ECOLÓGICO E SOLIDÁRIO	DEZEMBRO	DECORAÇÃO NATALÍCIA COM RECURSO A MATERIAIS DE DESPERDÍCIO	ENVOLVER-SE NUMA ATIVIDADE CRIATIVA SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – RECICLAR/REAPROVEITAR CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Tendo em vista a articulação e comunicação entre os diversos agentes envolvidos na execução do plano de atividades estão previstas as seguintes reuniões de trabalho:

REUNIÕES DE TRABALHO

Reunião Geral de Representantes legais/famílias	Setembro / Outubro
Reunião de preparação para as festividades de natal	Novembro e Dezembro
Reunião Comissão de Pais e Amigos do CBEI	A definir
Reunião Geral de Colaboradores do CBEI	A definir
Reunião Equipa Técnica do CBEI	Mensal
Reunião Equipa resposta social Creche	Mensal Última quarta-feira de cada mês
Reunião Equipa resposta social Pré-escolar	Mensal Última quarta-feira de cada mês

CALENDÁRIO ESCOLAR

Segundo o previsto no Regulamento Interno de Funcionamento das respostas sociais Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres:

- Início do ano letivo: 1 de setembro de 2021 (quarta-feira);
- Último dia do ano letivo: 30 de junho de 2022 (quinta-feira);

Os meses de julho e agosto destinam-se a atividades de cariz predominantemente lúdico e de escolha livre (previstas nas Planificações das Atividades mensais).

Cessaçãõ temporária da Prestaçãõ de Serviçõs nos seguintes dias:

- Sábados, domingos, feriados nacionais e feriado local;
- Dia 16 de fevereiro 2021 (terça-feira de carnaval);
- Dia 5 de abril 2021 (segunda-feira de páscoa);
- Dia 24 de dezembro de 2021 (sexta-feira);
- Dia 31 de dezembro de 2021 (sexta-feira)
- Encerramento durante uma quinzena no mês de agosto 2021 nas respostas sociais de creche e pré-escolar mediante inquérito de preferências aos representantes legais/famílias.



4. Comissão de Pais e Amigos do Centro de Bem-Estar Infantil

Desenvolvendo um trabalho de equipa e de parceria com a equipa de profissionais do CBEI, a Comissão de Pais e Amigos, ou seja pais, mães, avós das crianças que frequentam as nossas respostas sociais, propõe a realização de várias atividades para a angariação de fundos em prol da nossa instituição. Através deste grupo de pessoas, tão importantes na vida pessoal das nossas crianças, este Centro semeia valores, utilizando a “bússola” que orienta para a cooperação, generosidade, doação e solidariedade. Esta é a oportunidade dos Colaboradores e Famílias se relacionarem em alegria, afetividade, confiança e respeito com vista a relacionamentos sinceros, saudáveis e construtivos. As “nossas” crianças aprendem a estar com os dois lados do cenário numa nova plataforma de bem-estar, um modo de fazer diferente sem esquecer o passado e aproveitando todas as ferramentas e instrumentos que este novo paradigma tecnocrático nos oferece no momento presente.

5. Processo de Avaliação

Na definição das formas e estratégias a usar nos processos de avaliação dos diferentes documentos orientadores da prática educativa, como é o caso do plano anual de atividades, importa considerar e compreender o que significa avaliar em educação e, sobretudo, avaliar nas faixas etárias que compreendem a primeira infância. Neste sentido, “a avaliação (...) é um elemento integrante e regulador da prática educativa (...) [implicando] (...) princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.”. (in circular nº 4/dgigc/dsdc/2011 de 11-04-2011 avaliação em educação pré-escolar)

A avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões e planear a ação;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Neste processo de avaliação intervêm:

- As crianças, através de estratégias a definir pelo técnico responsável pelo grupo;
- Os representantes legais/famílias, através de um questionário de satisfação;
- A equipa técnica, através de reuniões mensais;
- Docentes das atividades complementares, através de uma reunião anual;
- As equipas de ajudantes de ação educativa, através de reuniões mensais;
- Entidades parceiras, através de reuniões periódicas.

A avaliação do presente plano anual de atividades deverá ser periódica, como também deverá ser final, quando se concluírem as atividades educativas de cada ano escolar. Deverá ser sempre pensada no sentido global, não esquecendo o processo mais do que os resultados. Isto quer dizer que, assim, ter-se-á um elemento de diagnóstico e de análise, interpretação final e correção sistemática de todo o processo relativamente à elaboração do plano anual seguinte.

O resultado final da avaliação deste plano anual de atividades assumirá a forma de um relatório final de avaliação do plano anual de atividades que será reportado à Mesa Administrativa, sendo, posteriormente, apresentado em Assembleia Geral de Irmãos e afixado no placard de informações no átrio do estabelecimento.

Referências Bibliográficas

FONSECA, J. (2005). *Educação e valores: que relação?* Arquipélago – Ciências da Educação 6.

FONSECA, J. (2011). *A cidadania como projeto educacional: uma abordagem reflexiva e reconstrutiva. Tese de Doutoramento em Educação. Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo.*

Portaria nº 196-A/2015 de 1 de julho.

Projeto Valores. Serra Grande - Valença- BA. Fevereiro/2014.

QUINTANA, José Maria (2002). *Teoria da Educação: conceção antinómica da educação. 1ª Ed. Asa.*

Sangalhos, 16 de outubro de 2020

A EQUIPA

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Helena Maria Teixeira Gouveia

Educadora de Infância: Cristina Maria Godinho Santos

Educadora de Infância: Sónia Cristina Santos Carvalho

Educadora de Infância: Ana Cândida Batista Soares

Animadora Sociocultural Sónia Maria Nunes Silva Costa



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

“O futuro não é um lugar para onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído.”

(Antoine de Saint-Exupéry)

1. Introdução

Em tempos tão imprevisíveis e de anormalidade, devido à pandemia COVID-19, somos todos “convidados” a olhar/escutar o Mundo, a Vida, o Outro com uma perspetiva diferente daquela a que estávamos habituados. Nunca, como hoje, faz tanto sentido, valorizarmos e respeitarmos o Outro, os Valores, o Planeta, a Vida. Assim, o presente Plano Anual de Atividades reflete uma preocupação pela situação pandémica atual, de modo a que as atividades elencadas sejam passíveis de concretização, tendo em conta as devidas medidas de segurança e de higienização. Saibamos, então, em momentos tão adversos, construir o caminho para um futuro auspicioso.

O Plano Anual de Atividades, elaborado pela Equipa Técnica do Centro de Bem-Estar Infantil/CATL, tem a durabilidade de um ano, tendo a sua génese o Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2019-2021 cujo título é “Semear valores”.

Os valores são fatores construídos ao longo das vivências do ser humano com o meio que o rodeia. Estes pressupõem formas de ser ou agir conhecidas geralmente como desejáveis. Estes valores vão sendo aprendidos pela criança através de um processo complexo de aquisição de aprendizagens, em que a mesma será convidada a abraçar uma causa nobre, a defesa do Planeta e da Natureza, com pequenos gestos de mudança, visando a construção de uma identidade de cidadania, de respeito pela conservação do Meio Ambiente e de práticas ambientais na sua vivência diária.

Cabe-nos a nós, enquanto Educadores, proporcionar às crianças momentos lúdicos que lhes proporcione uma diversidade de estímulos através de experiências várias e diversificadas, pois sabemos que estas têm um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento social, afetivo e intelectual. Assim, o presente plano de atividades, visa permitir que a criança construa a sua própria identidade, o seu próprio caminho, promovendo o saber ser e o saber conviver. Do mesmo modo, pretendemos também reforçar as capacidades e competências emocionais para um crescimento e desenvolvimento equilibrado.

No Plano Anual de Atividades, que agora se apresenta, constam as principais atividades a realizar ao longo do ano de 2021, estando nele definidos a calendarização das mesmas, respetiva descrição e objetivos necessários para o desenrolar de cada atividade planeada, bem como, quais as respostas sociais envolvidas.



2. Enquadramento da Ação

As atividades elencadas no presente Plano Anual de Atividades destinam-se a todas as crianças que frequentam o Centro de Atividades dos Tempos Livres (CATL) tendo como universo temporal o ano civil de 2021.

Na sua elaboração foi tida em linha de conta quer a opinião quer a participação das Famílias e Comunidade envolvente em algumas atividades tendo sido definindo os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Criar ambientes de aprendizagem ricos, em que as crianças se possam desenvolver como seres de múltiplas facetas, construindo perceções e bases onde alicerçar aprendizagens;
- Trabalhar a identidade da criança fazendo com que ela se reconheça como um ser social em direitos e em deveres;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo e favorecer a inter-relação Família/Escola/Comunidade, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Educar pelos valores é um tema complexo, no sentido em que há uma necessidade de comunicar aos outros alguma experiência que é particularmente nossa, mas que pudesse ter significado para todos, como que uma “linguagem” universal.

O conceito de educar tem a sua raiz etimológica no termo latino *educare* e pode traduzir-se por orientar; conduzir; mas é na Grécia Antiga, na palavra grega *paideia*, que este conceito adquiriu o ser verdadeiro significado, porque esta palavra caracterizava a formação do Homem, ou seja, remetia à formação da identidade única e inigualável de cada ser humano enquanto indivíduo e enquanto pessoa social e cultural, desenvolvido num determinado espaço e tempo (Fonseca,2005).

Porém, não é fácil achar um conceito único sobre educação, pois “o termo educação é como um poliedro de muitas faces”, tal como refere José Quintana (2002), isto é, a educação pode ser vista de diferentes perspetivas. Assim sendo, educar engloba vários métodos utilizados para a obtenção de aprendizagens: não só permite o enriquecimento a nível cognitivo como trabalhar o domínio afetivo-emocional e ético-moral. A educação é um processo global do indivíduo tanto ao nível singular como social, moldando a sua identidade única que se constrói na relação com o outro. Por este motivo, para esta formação da criança, é imprescindível a presença de valores.



Mas afinal, o que são os valores?

A palavra *valor* deriva etimologicamente do termo grego *axi*, que significa apreciar, digno de estima, envolvendo a explicitação de sentimentos (Fonseca 2011, p.71). É o conjunto de características de um determinado indivíduo ou organização, que determina a forma como o indivíduo ou organização se comporta e interage com os outros indivíduos e com o meio ambiente.

Atualmente, a humanidade é assolada por uma crise de valores, vivendo de uma forma egoísta, muitas vezes, cruel e violenta. E são estes valores que rodeiam e norteiam, infelizmente, a sociedade, o mundo e, por consequente, o futuro das nossas crianças. Urge, “reabilitar” a sociedade para os valores que dignifiquem e valorizem o ser humano e as relações entre uns e outros. Reabilitação, essa, que implica uma mudança de paradigma educacional e social a nível mundial. A escola surge como um espaço de construção e trocas de conhecimentos, devendo proporcionar ao indivíduo condições para o seu desenvolvimento como cidadão com identidade social e cultural, como um ser crítico e reflexivo perante a sociedade. O processo educativo deve encaminhar o indivíduo a aprender e apreender a sua importância na vida do outro, da sua responsabilidade, do seu compromisso para com o mundo e da sua capacidade em exercitar práticas no decorrer da sua vida. Valores como: cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade podem ser considerados como a principal ferramenta para a formação de um ser que exerce/pratica a sua cidadania.

Diariamente, quer no exercício da prática pedagógica, quer em contexto familiar, educadores e famílias, reveem-se na mesma problemática, no que diz respeito a esta crise de valores. Partindo desta realidade e das vivências do quotidiano, surge, então, o Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2019/2021, intitulado **Semear Valores**. **Semear**, significa “deixar a semente”, “preparar o campo”, “perpetuar”, “descendência” (...) Num sentido figurativo, pretende-se que “semear” seja o preparar o campo, entendido como vida/futuro da criança, deixando nesse campo a “semente” dos valores que germinarão/perpetuarão a sua vida e a dos seus, ou seja, a sua descendência. O foco deste projeto incide na formação pessoal e social da criança, na educação para a cidadania, destacando-se os valores humanos, sendo relevante ressaltar que a prática desses mesmos valores não dependerá somente da escola, mas também de uma prática concomitante com a família e demais contextos. A educação dos valores exige do educador/família posturas e práticas, uma vez que a criança, consciente ou inconscientemente, já possui formulados conceitos e valores que podem ser divergentes e gerar conflitos, cabendo ao Educador/Família mediar tais conflitos. “Aprender a conviver exige cultivar atitudes de abertura, um interesse positivo pela diferença e um respeito pela diversidade, ensinando a reconhecer a injustiça, adotando medidas para superá-la, resolvendo as diferenças de maneira construtiva e passando de situações de conflito à reconciliação e à reconstrução social”. (PÉREZ, 2002, p.9)

Deste modo, **Semear os Valores**, pretende envolver toda a comunidade educativa, colocando o enfoque na educação para a cidadania, priorizando o aprendido, que deverá ser iniciado em contexto familiar, tendo a sua continuidade na escola, cuja premissa educativa será vivenciar e praticar esses valores dentro da sala, para mais tarde, transportá-los para os demais contextos onde a criança desfile. Assim, será posto em prática aquilo que NIDELCOFF (1978) enfatiza, o *educador precisa de definir os valores dentro dos quais pretende educar*.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Portanto, os valores na educação são um pilar porque estão ao serviço da formação da “pessoa”. Funcionam como uma “bússola” que permitirá orientar a compreensão da realidade social e perspetivar a sua evolução. A educação de valores é uma realidade da sociedade atual, que ao longo dos anos tem vindo a perder os seus referenciais de valores. E, se se pretende uma sociedade mais justa, faz sentido que todos se comprometam a fazer o mesmo caminho: família, escola e sociedade, sendo esta tríade fundamental para a transformação do homem e, por conseguinte, para a transformação da própria sociedade.

Concluindo, os valores têm grande importância e são como princípios sob os quais se constrói as regras básicas de uma vida adequada e de confraternização saudável e solidária, tornando-se essenciais para a construção da vida em sociedade, fazendo a sua própria aprendizagem com o auxílio dos outros e do próprio ambiente onde está inserido. Com efeito, o enfoque deste plano de atividades centrar-se-á em atividades que visem, essencialmente, a construção de uma identidade de cidadania, de respeito pela conservação do Meio Ambiente e de práticas ambientais na vivência diária da criança.

4. Plano de Atividades

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS DA ATIVIDADE
DIA DE REIS	JANEIRO	- CONSTRUÇÃO DE UMA COROA DE REI COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS - CANTAR MÚSICAS TEMÁTICAS - JOGO “O REI MANDA...” (ELENCAR 1 DESEJO DE MUDANÇA NO MUNDO)	- PROMOVER ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE, UTILIZANDO OS MEIOS DIGITAIS - VIVENCIAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS - SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DO MEIO AMBIENTE – RECICLAR/REAPROVEITAR
CARNAVAL	INTERRUPÇÃO LETIVA (15 A 17 DE FEVEREIRO)	CARNAVAL NA INSTITUIÇÃO: CARNAVAL EDUCATIVO – SENSIBILIZAR PARA A ECOLOGIA	VIVENCIAR O CARNAVAL VALORIZANDO AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER E BEM-ESTAR ÀS CRIANÇAS ESTIMULAR O JOGO DRAMÁTICO E AS ATIVIDADES DE “FAZ-DE-CONTA” CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA RESTRITA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NOS FATOS OU ADEREÇOS DAS CRIANÇAS
CELEBRAÇÃO DO DIA DOS 4 ELEMENTOS DA NATUREZA: ÁGUA, TERRA, AR E FOGO	MARÇO	OFICINA PEQUENOS CIENTISTAS	EXPLICAR NOÇÕES BÁSICAS DE ECOLOGIA DESPERTAR VALORES DE PRESERVAÇÃO DE NATUREZA SENSIBILIZAR DE FORMA LÚDICA SOBRE O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS ATRAVÉS DAS SUAS PRÓPRIAS AÇÕES
DIA DO PAI	19 MARÇO	criação de um objeto simbólico realizado pela criança para ofertar ao pai/pessoa de referência	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DO PAI VALORIZANDO A FIGURA DO PAI VALORIZAR A FIGURA DO PAI OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO PAI-FILHO(A)
PÁSCOA	INTERRUPÇÃO LETIVA (24 DE MARÇO A 5 DE ABRIL)	CAÇA AO OVO: CONSTRUÇÃO DE OVOS COM RECURSO A MATERIAIS REUTILIZÁVEIS	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO VALORIZAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS DA COMUNIDADE ALARGADA



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

DIA DA MÃE	30 ABRIL	criação de um objeto simbólico realizado pela criança para ofertar a Mãe/pessoa de referência	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DA MÃE VALORIZAR A FIGURA DA MÃE OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO MÃE-FILHO(A)
DIA DA FAMÍLIA	14 MAIO	PROPOSTA DE UM DESAFIO A REALIZAR EM CONTEXTO FAMILIAR	CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	1 DE JUNHO	SER CRIANÇA NO MUNDO: - CRIAÇÃO DE UM MURAL - SESSÃO PIPOCA	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS
DIA MUNDIAL DO AMBIENTE	JUNHO	VAMOS PROTEGER O PLANETA: - A ENERGIA RENOVÁVEL (EÓLICA): CRIAÇÃO DE 1 CATÁVENTO	INCENTIVAR A COMUNIDADE PARA A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS SENSIBILIZAR PARA PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DA NATUREZA
VERÃO	INTERRUPÇÃO LETIVA	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS COM CARIZ ESSENCIALMENTE LÚDICO	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO
PROTEGE A NATUREZA! COMO?	JULHO	INTERCÂMBIO COM O CENTRO DE ATIVIDADE ESCUTISTAS DO AGRUPAMENTO DE SANGALHOS 681	PROMOVER O CONTATO COM ENTIDADES LOCAIS INCENTIVAR A COMUNIDADE PARA A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS VISITAR O PATRIMÓNIO NATURAL DA FREGUESIA SENSIBILIZAR PARA PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DA NATUREZA
FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO	16 JULHO	ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FINALISTAS ATIVIDADES LÚDICAS LANCHE CONVÍVIO	ASSINALAR E CELEBRAR O FINAL DO ANO LETIVO MARCAR O TÉRMINO DE UMA ETAPA E O INÍCIO DE OUTRA (TRANSIÇÃO DO 1º CICLO PARA O 2º CICLO) PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS E COLABORADORES
ABERTURA DO ANO LETIVO	SETEMBRO	ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ENTRAM PELA PRIMEIRA VEZ NA INSTITUIÇÃO PRESTANDO-LHES UM APOIO INDIVIDUALIZADO ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM A INSTITUIÇÃO NO ANO LETIVO ANTERIOR	PROMOVER A INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO DAS CRIANÇAS NOS RESPECTIVOS GRUPOS/ COMUNIDADE EDUCATIVA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
	INTERRUPÇÃO LETIVA SETEMBRO	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS COM CARIZ ESSENCIALMENTE LÚDICO	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
REUNIÃO DE PAIS FORMAÇÃO PARENTAL	SETEMBRO DATA A DESIGNAR	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS: TEMA A DESIGNAR MEDIANTE NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS POSTERIOR REUNIÃO NAS SALAS DAS RESPECTIVAS RESPOSTAS SOCIAIS	PROMOVER UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO ENTRE PAIS E PROFISSIONAIS SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO E CAMARADAGEM ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES EDUCATIVOS APRESENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO LETIVO 2021/2022



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.misangalhos.pt – geral@misangalhos.pt

MAGUSTO	NOVEMBRO	criação de um objeto simbólico realizado pela criança com recurso a materiais reutilizáveis	CELEBRAR O MAGUSTO VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES ENVOLVER-SE NUMA ATIVIDADE CRIATIVA SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – RECICLAR/REAPROVEITAR
FESTA DE NATAL	11 DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL ENCENADA EM CONJUNTO PELA EQUIPA TÉCNICA DO CBEI E PELOS PAIS DAS CRIANÇAS DAS TRÊS RESPOSTAS SOCIAIS CHEGADA DO PAI NATAL - DISTRIBUIÇÃO DAS PRENDAS LANCHE PARTILHADO CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS, IDOSOS E COLABORADORES	CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES FOMENTAR O ESPÍRITO DO NATAL RELEMBRANDO E APELANDO A VALORES COMO O AMOR, A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E FAMÍLIA ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE E CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
NATAL	INTERRUPÇÕES LETIVAS (MEDIANTE CALENDÁRIO ESCOLAR 2021-2022)	NATAL ECOLÓGICO E SOLIDÁRIO: DECORAÇÃO NATALÍCIA COM RECURSO A MATERIAIS DE DESPERDÍCIO	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ENVOLVER-SE NUMA ATIVIDADE CRIATIVA SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – RECICLAR/REAPROVEITAR CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES

5. Protocolo Cooperação com a Câmara Municipal de Anadia

A Câmara Municipal de Anadia celebrou vários acordos de cooperação com a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, a 19 de fevereiro e a 14 de outubro do ano de 2015.

Estes acordos de cooperação contemplam:

- Programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar, no Centro Escolar de Sangalhos;
- Serviço de refeições no 1º ciclo do ensino básico, no Centro Escolar de Sangalhos;
- Proposta de cedência de salas, destinadas ao desenvolvimento de atividades de tempos livres (CATL), no Centro Escolar de Sangalhos.

6. Reuniões de Trabalho

Tendo em vista a articulação e comunicação entre os diversos agentes envolvidos na execução do plano de atividades estão previstas as seguintes reuniões de trabalho:

Reunião Geral de Representantes legais/famílias	Setembro e Outubro
Reunião de preparação para as festividades de natal	Novembro e Dezembro
Reunião Comissão de Pais e Amigos do CBEI	A definir
Reunião Geral de Colaboradores do CBEI	A definir
Reunião Equipa Técnica do CBEI	Mensal
Reunião Equipa resposta social CATL e serviço de AAAF - CES	Mensal Última quinta-feira de cada mês



5. Calendário Escolar

Segundo o previsto no Regulamento Interno de Funcionamento da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres:

- Início do ano letivo: 1 de setembro de 2021 (quarta-feira);
- Último dia do ano letivo: 30 de junho de 2022 (quinta-feira);

(os meses de julho e agosto destinam-se a atividades de cariz predominantemente lúdico e de escolha livre)

Cessações temporárias da Prestação de Serviços nos seguintes dias:

- Sábados, domingos, feriados nacionais e feriado local;
- Dia 16 de fevereiro 2021 (terça-feira de carnaval);
- Dia 5 de abril 2021 (segunda-feira de páscoa);
- Dia 24 de dezembro de 2021 (sexta-feira);
- Dia 31 de dezembro de 2021 (sexta-feira).

6. Comissão de Pais e Amigos do Centro de Bem-Estar Infantil

Desenvolvendo um trabalho de equipa e de parceria com a equipa de profissionais do CBEI, a Comissão de Pais e Amigos, ou seja pais, mães, avós das crianças que frequentam as nossas respostas sociais, propõe a realização de várias atividades para a angariação de fundos em prol da nossa instituição. Através deste grupo de pessoas, tão importantes na vida pessoal das nossas crianças, este Centro semeia valores, utilizando a “bússola” que orienta para a cooperação, generosidade, doação e solidariedade. Esta é a oportunidade dos Colaboradores e Famílias se relacionarem em alegria, afetividade, confiança e respeito com vista a relacionamentos sinceros, saudáveis e construtivos. As “nossas” crianças aprendem a estar com os dois lados do cenário, numa nova plataforma de bem-estar, um modo de fazer diferente sem esquecer o passado e aproveitando todas as ferramentas e instrumentos que este novo paradigma tecnocrático nos oferece no momento presente.

Contudo, atualmente, as atividades planeadas pela Comissão de Pais e Amigos do Centro de Bem-estar Infantil/CATL estão, temporariamente suspensas, por motivos relacionados com a crise sanitária que atravessamos. Porém, esperançosa que rapidamente se extinga, para que, se possa, novamente, dar continuidade ao trabalho planeado.



7. Processo de Avaliação

Na definição das formas e estratégias a usar nos processos de avaliação dos diferentes documentos orientadores da prática educativa, como é o caso do plano anual de atividades, importa considerar e compreender o que significa avaliar em educação e, sobretudo, avaliar nas faixas etárias que compreendem a primeira infância. Neste sentido, “a avaliação (...) é um elemento integrante e regulador da prática educativa (...) [implicando] (...) princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.”. (in circular nº 4/dgigc/dsdc/2011 de 11-04-2011 avaliação em educação pré-escolar)

A avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões e planear a ação;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.

Neste processo de avaliação intervêm:

- As crianças, através de estratégias a definir pelo técnico responsável pelo grupo;
- Os representantes legais/famílias, através de um questionário de satisfação;
- A equipa técnica, através de reuniões mensais;
- Docentes das atividades complementares, através de uma reunião anual;
- As equipas de ajudantes de ação educativa, através de reuniões mensais;
- Entidades parceiras, através de reuniões periódicas.

A avaliação do presente plano anual de atividades deverá ser periódica, como também deverá ser final, quando se concluírem as atividades educativas de cada ano escolar. Deverá ser sempre pensada no sentido global, não esquecendo o processo mais do que os resultados. Isto quer dizer que, assim, ter-se-á um elemento de diagnóstico e de análise, interpretação final e correção sistemática de todo o processo relativamente à elaboração do plano anual seguinte.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

O resultado final da avaliação deste plano anual de atividades assumirá a forma de um relatório final de avaliação do plano anual de atividades que será reportado à Mesa Administrativa, sendo, posteriormente, apresentado em Assembleia Geral de Irmãos e afixado no placard de informações no átrio do estabelecimento.

Referências Bibliográficas

- FONSECA, J. (2005). Educação e valores: que relação? Arquipélago – Ciências da Educação 6.
FONSECA, J. (2011). A cidadania como projeto educacional: uma abordagem reflexiva e reconstrutiva. Tese Doutoramento em Educação. Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo.
Portaria nº 196-A/2015 de 1 de julho.
Projeto Valores. Serra Grande - Valença- BA. Fevereiro/2014.
QUINTANA, José Maria (2002). Teoria da Educação: conceção antinómica da educação. 1ª Ed. Asa.

Sangalhos, 16 de outubro de 2020

A Equipa

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral: Maria da Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Helena Maria Teixeira Gouveia

Animadora Sociocultural: Sónia Maria Nunes Silva Costa



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

1. Introdução

De acordo com o regulamento dos Estatutos da Instituição, elabora-se o Plano de Ação e de Atividades do serviço de SAAS, enquanto ferramenta de gestão diária e mais facilitadora na sua execução.

Este documento é destinado para o período de tempo, compreendido entre **janeiro a dezembro de 2021**, é fundamentado na avaliação diagnóstica do ano anterior e é uma intenção que poderá ser ajustada/alterada, sempre recetivo a novos projetos e parcerias.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento da Instituição é uma resposta social/serviço que dirige a sua intervenção junto de **Agregados Familiares e Indivíduos**, de acordo com a legislação da Segurança Social, adequada a esta problemática, sempre norteado pela **Missão, Visão e Valores da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos**.

Intervém junto de Agregados Familiares/ Indivíduos, da Comunidade em geral, tem uma área de intervenção geográfica para o **Concelho de Anadia**, com priorização para as **freguesias de Sangalhos e Ancas**.

Perspetiva-se que ao longo do próximo ano haja dilatação das desigualdades sociais, consequência da pandemia surgida em 2020, que levou muitos indivíduos ao desemprego ou trabalho precário e consequentemente resultou no aumento de dificuldades económicas.

O SAAS como serviço de 1ª linha terá como fio orientador a resposta às situações de crise e/ou emergência social assente num acompanhamento social técnico, tendo em vista a prevenção e resolução dos problemas sociais emergentes.

A estratégia da equipa passa por continuar a desempenhar as suas funções e atender às necessidades dos indivíduos ou AF, sem existência de interrupção do funcionamento do SAAS, caso se verifique um agravamento da situação pandémica, aplicar alternativas compatíveis, numa ação concertada com as entidades que atuam no território abrangido, nomeadamente Segurança Social, Autarquia, Serviços de Saúde e de Educação.

Os **Recursos Humanos estão reforçados através da contratação de mais um Técnico Superior de Serviço Social** e também acrescido por mais um voluntário, proveniente do Banco Local de Voluntariado de Anadia.

2. Enquadramento da Ação

No serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), são atendidas e/ou acompanhadas Pessoas e Agregados Familiares, com o objetivo de ajudar a resolver, minorar e prevenir dificuldades geradas por pobreza e/ou exclusão social, através de medidas e ações de um plano individualizado que deverá ser construído e assumido bilateralmente.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

A Interação com os diferentes serviços da Instituição, nas respostas sociais dirigidas aos Idosos, Crianças e Juventude, onde todos estão interligados e interagem como forma de suporte, apoio e integração aos mais necessitados da Comunidade é fundamental para este serviço. Também na área dos Recursos Humanos, a disponibilidade de outros Colaboradores da Instituição é essencial para a prestação de um apoio mais Humanizado.

Visa ainda a intervenção prioritária das Entidades próximas aos cidadãos, ao valorizar as parcerias das diferentes entidades para uma atuação integrada, uma intervenção imediata e oportuna.

O objetivo final é dotar o Individuo e/ou o Agregado Familiar de competências ajustadas aos seus projetos para criação de autonomia económica e social, no sentido de potenciar bem-estar e qualidade de vida.

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos dará continuidade ao projeto alimentar para o concelho de Anadia, por um período de 3 anos, que teve início a **1 de dezembro de 2019 e que termina a 31 de janeiro de 2023**. A renovação da **Candidatura - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, POAPMC-F7-2019-02**, promovido pela Segurança social, com abrangência a nível nacional, para o território de Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada abrange 404 Pessoas.

De acordo com o protocolo assinado com as Entidades assinaladas, compete à MFS entregar alimentos a 152 PESSOAS, contudo devido à Pandemia por COVID-19 e as suas implicações, houve necessidade de reforço dos números a abranger.

O nosso compromisso é de apoiar mais 100% do valor referencia que totaliza 304 Pessoas, num período previsto até maio de 2021.

As parcerias criadas, para o efeito, entre o Banco Alimentar Contra a fome de Aveiro (BACFA), a ENTIDADE COORDENADORA, a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro (SCMOB), a Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego (AD ELO), a Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência de Anadia e Mealhada (ADRA) e a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos serão as ENTIDADES MEDIADORAS. Mantêm-se os processos normais de receção mensal dos alimentos, pelo Banco Alimentar às Instituições mediadoras, que armazenam e entregam aos Agregados Familiares selecionados, na Instituição ou nos seus domicílios.

Este trabalho é consolidado através do desenvolvimento de **Ações de acompanhamento, planeadas trimestralmente, dirigidas às Famílias, por forma a desenvolver hábitos de Alimentação variados, equilibrados e saudáveis.**



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

3. Plano de Atividades

Serviços	Ações/Intervenções	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
Ação Social	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento de famílias/indivíduos para os recursos existentes, facilitando o acesso aos serviços de Saúde, Ação Social, Habitação, Emprego, Justiça e Educação. - Acompanhamento de Processos de Ação Social das freguesias de Sangalhos e Ancas. - Elaboração de Informação social para integração em ERPI, nas vagas de gestão de emergência da Segurança social. - Articulação/Colaboração com outros serviços, públicos ou privados (CPCI, DGRSP, LNES, IPSS Concelhias). - Contratualização e Avaliação de Acordo de Intervenção. - Apoio económico: Atribuição de subsídios eventuais de forma a garantir a satisfação das necessidades básicas às AF e indivíduos (alimentação, saúde, educação, habitação e outros). - Visitas domiciliárias com vista a aprofundar o conhecimento dos indivíduos, bem como acompanhar as famílias na organização do seu contexto quotidiano. - Distribuição de roupas e/ou mobiliário. - Todas as diligências efetuadas, relatórios, informações, atendimentos, visitas domiciliárias serão registadas na plataforma informática, designada por ASIP (Ação Social Interface Parceiros). - Contatos e reuniões com serviços e instituições locais com finalidade de delinear e planear estratégias comuns de intervenção. - Atualização permanente dos registos nos processos familiares. - Sensibilização/informação, com o objetivo de informar, esclarecer e envolver os beneficiários na análise e reflexão de problemáticas atuais** 	<p>Atender, Acompanhar e Encaminhar Agregados familiares (AF) e Indivíduos em situação de desfavorecimento económico e social</p> <p>Criar Condições para o exercício da cidadania</p> <p>Apoiar, através de metodologias próprias, Agregados Familiares e Indivíduos em situação de dificuldade e/ou emergência social</p> <p>Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida.</p> <p>Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.</p> <p>Promover hábitos de Alimentação mais nutritiva, económica, como garante de vida mais saudável.</p>	<p>Promover o bem-estar Bio-psico-social de AF e/ou indivíduos</p> <p>Prevenir situações de exclusão</p> <p>Capacitar os indivíduos para a utilização dos serviços existentes</p> <p>Dotar aos AF e/ou indivíduos dos meios e recursos que possibilitem a construção de um projeto de vida estruturado e autónomo</p> <p>Promover a articulação com os recursos do concelho e fora do concelho.</p> <p>Áreas: Educação, Emprego, Saúde, CM Anadia e IPSS Anadia Empresas Concelho</p> <p>Manter atualizados os registos na ASIP</p> <p>Fazer gestão permanente na plataforma do POAPMC-Portugal2020</p>
Rendimento Social de Inserção - RSI-	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Informações Sociais para requerimentos de Rendimento Social de Inserção das freguesias de Sangalhos e Ancas. - Elaboração de Contratos Inserção, Programas de Inserção, Relatório Social e Relatório de Avaliação do Contrato Inserção no âmbito da medida de RSI - Visitas domiciliárias com vista a aprofundar o conhecimento dos indivíduos, bem como acompanhar as famílias na organização do seu contexto quotidiano. - Acompanhar/Avaliar o cumprimento das ações subscritas no Contrato de Inserção dos beneficiários da medida de RSI - Todas as diligências, relatórios, informações, atendimentos, visitas domiciliárias serão registadas na plataforma informática, designada por ASIP (Ação Social Interface Parceiros) - Reuniões Quinzenais do Núcleo Local de Inserção (Discussão e Assinatura dos Contratos de Inserção no âmbito do R.S.I.). - Articulação com Parceiros (emprego, saúde, educação e habitação) - Sensibilização/informação, com o objetivo de informar, esclarecer e envolver os beneficiários na análise e reflexão de problemáticas atuais ** 		
Programa Operacional de Apoio a Pessoas mais carenciadas - POAPMC- 2ª fase	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação/Reavaliação criteriosa e devidamente fundamentada dos processos dos AF e registados na ASIP para encaminhamento e enquadramento no devido Programa do Portugal 2020, 2ª fase - Entrega de bens alimentares, secos, frios e congelados a Pessoas mais carenciadas do Concelho de Anadia, designado POAPMC, previsão de funcionamento para mais 2 anos, com periodicidade mensal. - Ações de Acompanhamento, obrigatórias, são promovidas pela Instituição e que obedecem a 3 Temáticas: Seleção de géneros Alimentícios, Prevenção do desperdício e Otimização do Orçamento Familiar 		

** Sensibilização dirigida aos Agregados Familiares (AF)



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Ações/Atividades a Desenvolver	Objetivos
Ação de Sensibilização/Informação "COVID-19: A Importância das Medidas de Distanciamento Social"	<ul style="list-style-type: none">➤ Transmitir a importância do distanciamento social contenção da doença;➤ Divulgar as distâncias de segurança adequadas para as diversas situações;➤ Promover o agendamento no recurso aos diversos serviços;➤ Destacar a importância da não partilha de objetos pessoais.
Ação de Sensibilização/Informação "COVID-19: Equipamentos de proteção Individual"	<ul style="list-style-type: none">➤ Informar sobre os tipos de equipamento de proteção individual que podem ser usados e respetivos objetivos de utilização;➤ Divulgar as formas corretas de utilização, manuseamento e manutenção dos vários equipamentos de proteção individual;➤ Reforçar a importância do cumprimento dos critérios e requisitos na utilização dos equipamentos de proteção individual.
Ação de Sensibilização/Informação "COVID-19: Medidas de Higiene Pessoal"	<ul style="list-style-type: none">➤ Divulgar a importância da higiene das mãos;➤ Ensinar sobre a forma correta de realizar a higiene das mãos➤ Reforçar a importância da realização da higiene das mãos várias vezes ao dia;➤ Transmitir informação sobre etiqueta respiratória a adotar em diversas situações.
Ação de Sensibilização/Informação "COVID-19: Medidas de Higiene Ambiental (limpeza e desinfeção)"	<ul style="list-style-type: none">➤ Divulgar a importância da desinfeção doméstica➤ Reforçar a correta forma de lavagem e tratamento de roupas;➤ Promover o tratamento correto de resíduos.

4. Instrumentos de Trabalho

A aplicação informática da Segurança Social, denominada Ação Social Interface Parceiros (ASIP) permite aos Técnicos afetos aos acordos de cooperação, com Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, a facilitação e agilização no trabalho que é necessário realizar nos processos dos Agregados Familiares. O seu acesso permite constatar as evidências do trabalho realizado.

A introdução dos dados dos Agregados Familiares na Plataforma do Portugal 2020-POAPMC está intrinsecamente dependente da ação efetuada na ASIP e exige trabalho permanente na gestão dos diferentes instrumentos da aplicação. Prevê-se que o trabalho desenvolvido nesta plataforma seja simplificado durante o ano de 2021, pela introdução de novas ferramentas de trabalho, na área informática.

Formações ao longo do ano para as Técnicas afetas à Resposta Social de SAAS, sobre temáticas que venham

Incrementar e reforçar os conhecimentos técnicos.

5. Processo de Avaliação

Aguardam-se orientações precisas dos serviços Centrais do ISS. IP, conforme as alterações legislativas referentes à Cooperação, portaria nº100/2017 de março, para que procedam a uma avaliação e revisão de acordo, para esta resposta social de SAAS, com o mesmo acordo atípico desde 1999.

O Processo deu entrada nos serviços e perspetiva-se a sua deliberação para que em 2021 esteja operacional.

- Os Relatórios de avaliação que estabelecem a relação entre as ações previstas e as ações concretizadas nos Contratos de Inserção ou Planos de Inserção, correspondentes a cada indivíduo e seus Agregados Familiares.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- A Avaliação sistémica, que promove a participação de todos os intervenientes, técnicos, AF ou Indivíduos;
- As Reuniões com o Núcleo Local de Inserção (NLI) de Anadia e os representantes das Entidades da Educação, Emprego, Saúde e Camara M. de Anadia;
- Ações de Acompanhamento e Avaliação pela Coordenadora das Repostas de AAS, do C. Distrital da Segurança social de Aveiro;
- As Reuniões Mensais com os parceiros da 2ª fase do POAPMC, para o território de Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada;
- Ações de Acompanhamento e Avaliação pela Coordenadora do projeto POAPMC, da Segurança Social do Distrito de Aveiro;
- As Reuniões internas com Mesa Administrativa da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, sempre que seja pertinente.

Referências Bibliográficas

Instituto de Seguração Social, I.P. (2011). Manual de Procedimentos para o Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social. Unidade de Qualificação de Família e Territórios. Unidade de Respostas Sociais;

Diário da República, 1ª série – Nº 180 – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social – Portaria nº188/2014 de 18 de Setembro, regulamenta as condições de organização e de funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);

Diário da República, 1ª série – Nº96 – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social – Portaria nº137/2015 de 19 de Maio, primeira alteração à Portaria nº188/2014;

Diário da República, 1ª série – Nº152-8 de agosto de 2017- Portaria nº253/2017, altera o paradigma no que respeita ao momento de atribuição do RSI;

Regulamento Geral do FEAC e regulamentação específica do POAPMC - Portaria n.º 190-B/2015, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017, novamente alterada pela Portaria Nº217/2019 que procede à terceira alteração ao regulamento geral do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e à regulamentação específica do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal (POAPMC)

Compromisso de cooperação para o setor solidário – PROTOCOLO PARA O BIÊNIO 2019-2020;

Sangalhos, 23 de Outubro de 2020

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral e Diretora Técnica de Atendimento e Acompanhamento Social:
Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Técnica Superior de Serviço Social de Atendimento e Acompanhamento Social:
Sara Cristina Gonçalves Mateus



Casa de Acolhimento Residencial Para Crianças e Jovens em Risco

Casa da Criança



1. Introdução

"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Paulo Freire

A temática do plano de atividades de 2021 da Casa da Criança funde-se, uma vez mais, com o projeto institucional que pretende dar continuidade ao trabalho de sensibilização para a mudança de comportamentos e atitudes em prol de um planeta mais saudável e sustentável, iniciado no ano transato.



A Casa da Criança é uma resposta social de acolhimento residencial para crianças, com um papel fundamental na definição do projeto de vida de cada criança que acolhe e com a aspiração de contribuir para a formação de seres humanos capazes e conscientes da importância do eu, do outro e do mundo que nos rodeia.

O projeto Pegadas 2 pretende em primeiro lugar assegurar o superior interesse de cada criança acolhida, mas também marcar a preocupação institucional com o meio ambiente através da consciencialização de todos os intervenientes para a importância de adotarmos procedimentos protetores do ambiente e construtores de um futuro mais sustentável.

O plano de atividades que será aqui apresentado reveste-se da flexibilidade necessária para que seja sujeito a eventuais readaptações, resultantes das necessidades e características dos sujeitos intervenientes na nossa ação e da situação epidemiológica que vivemos, com a garantia de se procurar o melhor resultado.



2. Enquadramento da Ação

A família é o lugar natural de desenvolvimento da criança e deve representar amor, segurança e garantia das necessidades físicas, psíquicas e sociais fundamentais ao seu adequado crescimento e bem-estar. Muitas vezes, por múltiplos e complexos fatores, é no seio familiar que ocorrem situações geradoras de risco e/ou perigo e de desproteção na infância e juventude.

As entidades políticas, judiciais, sociais, académicas e a sociedade civil que constituem o Sistema de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens têm tentado evitar situações de risco e perigo através da criação de medidas de prevenção, promoção e proteção dos direitos da criança e do jovem, com a garantia do seu desenvolvimento integral e bem-estar.

Sendo uma resposta de última linha, circunscrito a situações em que é estritamente necessário e construtivo, “o acolhimento residencial surge concebido como uma medida cuja execução visa a prestação de cuidados e uma adequada satisfação das necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e dos jovens que favoreça a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promotor da sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral.” (Regime de execução do acolhimento residencial – anotado. Centro de Estudos Judiciários. Jurisdição da Família e das Crianças, outubro de 2020)

É necessariamente uma situação transitória, centrada na construção do projeto de vida da criança, tendo em vista a sua reintegração social e familiar.

Enquadramento Legal

Toda a nossa atuação é balizada, quer por normas, princípios e orientações do Instituto de Segurança Social, IP, quer pela legislação portuguesa e internacional, regulamentadora dos Direitos das Crianças, da sua proteção e da medida de acolhimento residencial.

As crianças são sujeitos de plenos direitos, protegidos pela Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto, pela Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro, pela Lei n.º 23/2017, de 23 de maio e pela Lei n.º 26/2018, de 5 de julho.

A medida de Acolhimento Residencial está prevista e regulamentada pela Lei nº 142/2015 de 8 de setembro, com alterações introduzidas pelo dec.-lei nº 164/2019, de 25 de outubro, que vem regulamentar o regime de execução da medida.

O que somos? O que fazemos?

Artigo 2.º - Conceito e pressupostos de execução

1 - O acolhimento residencial consiste na colocação da criança ou do jovem aos cuidados de uma instituição de acolhimento que disponha de instalações, equipamento de acolhimento e recursos humanos permanentes, devidamente dimensionados e habilitados, que lhe garanta os cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar, com vista ao seu desenvolvimento integral, nos termos do artigo 41.º da LPCJP.

2 - A medida de acolhimento residencial é executada tendo por base a previsibilidade da reintegração da criança ou do jovem na família de origem ou em meio natural de vida.



3 - Não sendo possível a solução prevista no número anterior, constitui igualmente pressuposto da execução a preparação da criança ou do jovem para as medidas de autonomia de vida ou de confiança com vista a adoção, nos termos previstos na LPCJP, ou o apadrinhamento civil.

Artigo 3.º - Objetivos

1 - O acolhimento residencial tem por objetivos proporcionar à criança ou jovem, designadamente:

- a) Satisfação adequada das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais, educacionais e sociais;
- b) Estabelecimento de laços afetivos, seguros e estáveis, determinantes para a estruturação e desenvolvimento harmonioso da sua personalidade;
- c) Minimização do dano emocional resultante da exposição da criança ou do jovem a situações de perigo;
- d) Aquisição de competências destinadas à sua valorização pessoal, social, escolar e profissional;
- e) Condições que contribuam para a construção da sua identidade e integração da sua história de vida;
- f) Aquisição progressiva de autonomia com vista a uma plena integração social, escolar, profissional e comunitária.

2 - No âmbito da execução da medida de acolhimento residencial deve, também, ser promovida a aquisição e reforço das competências dos pais e mães e/ou dos detentores do exercício das responsabilidades parentais para que possam, com qualidade, exercê-las no respeito pelo superior interesse da criança ou do jovem.

Aguarda-se, ainda, a publicação da portaria que regulamentará a instalação, organização e funcionamento das casas de acolhimento, previstas neste Decreto-Lei.

3. A Casa da Criança

CASA, local que acolhe e protege.

A Casa da Criança da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos nasceu em 2008 e é uma Resposta Social de Acolhimento Residencial para Crianças em Perigo, com acordo com o Instituto da Segurança Social, I.P., em vigor para o acolhimento máximo de 30 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, oriundas de todo o distrito de Aveiro e, excecionalmente, de outros distritos. A gestão destas vagas é da responsabilidade do Núcleo de Infância e Juventude - Gestão de Vagas do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.



Figura 1: Casa da Criança



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

O funcionamento da Casa é garantido 24h/dia por uma equipa de 23 elementos, composta por equipa técnica (Diretora Técnica, Técnica Superior de Serviço Social, Psicólogo e Educadora Social); equipa educativa com 14 elementos; 3 funcionárias de serviços gerais e 2 de cozinha.

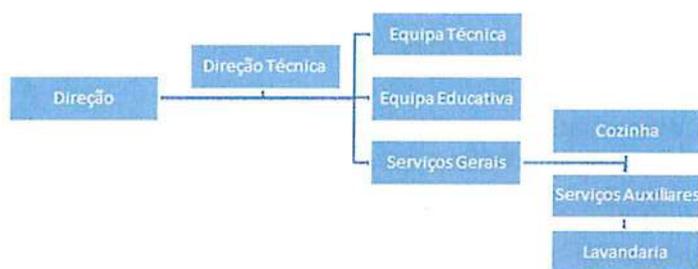
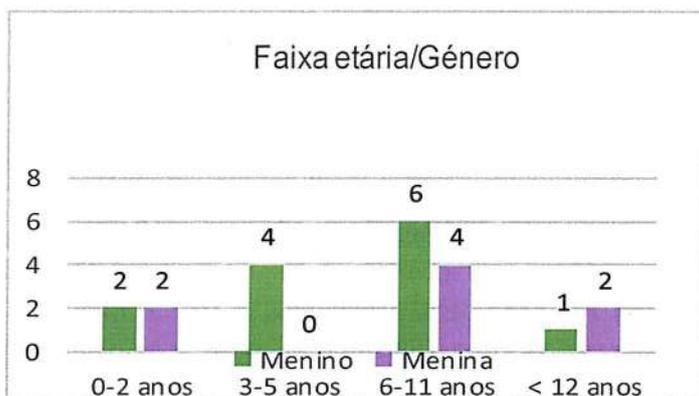


Figura 2: Organograma da Casa da Criança

Caracterização Sociodemográfica

Atualmente residem na nossa casa 21 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e 14 anos de idade, todas integradas em equipamento de ensino, desde creche; jardim-de-infância; 1º, 2º e 3º ciclos.

Outubro 2020



A situação epidemiológica mundial causada pelo Corona Vírus transformou a nossa forma de estar e viver e acarretou alterações significativas na vida das nossas crianças, nomeadamente no que respeita às atividades desportivas extracurriculares, que foram suspensas aquando o confinamento.

Terminantemente relevantes para o desenvolvimento salutar das crianças, promotoras de bem-estar físico e psicológico, seja a nível de aquisição de hábitos de vida saudável; melhoria da condição física; socialização; compreensão e aceitação de regras e diferenças étnicas, culturais, religiosas e socioeconómicas; estimulação do desempenho escolar e aumento da autoestima, é fundamental repensar estratégias para que a realização das atividades seja possível, com a garantia da segurança de todos os intervenientes face à pandemia COVID-19.



4. Atividades Previstas e Recursos

O plano de atividades é construído com base na nossa missão – Cuidar, Educar e Amar, e assenta na preocupação em proporcionar oportunidades de aprendizagem, de forma sustentada, criativa e transformadora.

Para além de espelhar o trabalho quotidiano inerente à satisfação das necessidades básicas e educação das crianças, o plano reflete as atividades de carácter lúdico-pedagógico baseadas na temática ambiental adotada institucionalmente e também as necessidades/recursos identificados imprescindíveis para o bom funcionamento da casa e garantia de conforto e segurança para todos aqueles que dela fazem parte.

a. Identificação de Necessidades Estruturais na CAR

- **REQUALIFICAÇÃO DO TELHADO** – executar as obras de requalificação do telhado, com base nos contactos já efetuados com empresas de construção civil e com recurso aos fundos angariados em campanhas realizadas desde 2018.
- **OBRAS DE RESTRUTURAÇÃO DO EDÍFICIO** – de forma a responder adequadamente às alterações propostas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, no que respeita à segurança contra incêndios nos edifícios.

OBJETIVOS GERAIS

- . Garantir a satisfação das necessidades físicas, psíquicas, sociais e emocionais das crianças;
- . Facultar o apoio socioeducativo necessário e adequado à idade e características de cada uma;
- . Promover a interiorização de regras sociais para construção de uma convivência social assente numa liberdade responsável;
- . Proporcionar contacto com experiências pessoais, sociais e culturalmente estruturantes, que promovam a interação social e o enriquecimento pessoal;
- . Despertar a consciência ecológica nas crianças e colaboradores, no sentido de adotarem atitudes e comportamentos amigos do ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- . Desenvolver ações de formação interna com vista à renovação/atualização de conhecimentos; melhorar a comunicação e o trabalho de equipa e promover o entusiasmo e a motivação.

Quadro 1: Operacionalização da intervenção – Equipa Técnica

Calendarização		Objetivos operacionais
Anual (2020/2021)	Interno (CAR)	
		. Elaborar o diagnóstico e definir o projeto de vida de cada criança, com a maior brevidade possível;
		. Atualizar os instrumentos processuais existentes, de acordo com as orientações para a qualidade;
		. Avaliar e reformular, quando pertinente, os instrumentos técnicos de suporte à intervenção;
		. N.º de ações que promovam um atendimento personalizado/individualizado às crianças acolhidas.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telef./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.misangalhos.pt – geral@misangalhos.pt

Categoria	Objetivos operacionais	Recursos
Acolhimento / Gestão Processual	<ul style="list-style-type: none"> . Diligências com Entidade Gestora / Gestor de cada Processo . Avaliação Diagnóstica . Definição do PSEI de cada criança . Facilitar a adaptação da criança ao novo contexto sócio habitacional 	Humanos Materiais Financeiros
Contatos Familiares	<ul style="list-style-type: none"> . Reunião / Entrevista com pais e familiares autorizados . Definição de Plano de Visitas a realizar no CAR . Visitas Domiciliárias, em articulação com Gestor Processo 	Humanos Materiais
Acompanhamento Médico	<ul style="list-style-type: none"> . Consulta Médica Acompanhamento Infantil e Familiar . Consulta Médica saúde infantil / desenvolvimento . Consulta Médica de Especialidade, quando necessário . Recurso ao Serviço Clínico da Instituição 	Humanos Materiais
Acompanhamento Escolar	<ul style="list-style-type: none"> . Integração e acompanhamento no sistema de educação . Reunião formal e informal com Ed./Prof. Titular ou Diretor Turma . Apoio Escolar . Programa de Apoio/Acompanhamento ao estudo – Programa CASA . Programa de Apoio/Acompanhamento ao estudo – parceria com o Banco de Voluntariado Anadia . Procura de resposta de apoio ao estudo para crianças do 3º ciclo 	Humanos Materiais Financeiros
Acompanhamento Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> . Avaliar as necessidades psicoterapêuticas . Intervenção apoio psicológico – definição de sessões individuais e/ou coletivas . Realizar Livro de Vida 	Humanos Materiais
Grelha de atividades para integração ao contexto institucional	<ul style="list-style-type: none"> . Levantamento e supressão de necessidades de roupa e calçado . Promoção da relação entre pares . Promoção de relação segura criança/adulto/família . Enquadramento no mapa realização de tarefas . Realização e moderação de Assembleia de Casa – reuniões crianças 	Humanos Financeiros
Ocupação tempos livres e Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> . Gestão do tempo por forma a garantir tempo de ocupação e tempo livre . Atribuição de dinheiro de bolso (mesada) 	Humanos Financeiros
Férias Escolares	<ul style="list-style-type: none"> . Planificação de épocas de férias . Integração do contributo da criança na planificação e organização de atividades 	Humanos Financeiros
Datas Comemorativas / Dias Festivos	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração de datas festivas, institucionais e interinstitucionais ou propostas pelas crianças . Enquadramento dos objetivos transversais da Instituição . Comemoração do aniversário da criança . Possibilitar, sempre que possível, a visita/presença dos familiares no dia de aniversário da criança 	Humanos Financeiros
Grelha de atividades para integração interinstitucional das crianças /jovens*	<ul style="list-style-type: none"> . Atividade desportiva - Clube Moita Rugby da Bairrada . Atividade desportiva - Grupo Karaté Sangalhos . Atividade desportiva – Sangalhos Desporto Clube (minibasquetebol) . Oficina Lúdico-Desportiva . Grupo Aerokids – Dança . Desporto Escolar . Participação em atividades promovidas pela comunidade . Integração em atividades férias (Ex. Férias Desportivas) 	Financeiros Materiais Humanos
Parcerias	Manutenção de parcerias existentes e formalização de novas	Humanos Materiais Financeiros
Manutenção	Prover pela manutenção estrutural do edifício e equipamentos	Financeiros Humanos Materiais



*As atividades desportivas externas estão sujeitas às orientações da DGS e à avaliação do risco face à situação epidemiológica provocada pela COVID-19.

Quadro 2: Plano de Atividades da Vida Diária – Equipa Educativa

ATIVIDADES	AÇÕES
Atividades Quotidianas	<ul style="list-style-type: none">. Apoio na concretização da higiene pessoal;. Apoio na organização do espaço e objetos pessoais (quarto, roupas, mochilas);. Acompanhamento nas tarefas diárias (refeições, tempo de lazer – brincadeira e TV)
Atividades Socioeducativas	<ul style="list-style-type: none">. Apoio e acompanhamento na realização dos trabalhos escolares e atividades educativas;. Transporte e acompanhamento das atividades extracurriculares e/ou desportivas.
Outras ações	<ul style="list-style-type: none">. Estabelecer uma relação segura, de confiança e afeto com as crianças;. Estimular o desenvolvimento do espírito crítico, autonomia e responsabilização;. Trabalhar a aquisição de competências sociais e valores (respeito, paciência, sinceridade, cooperação, etc.)

Quadro 3: Plano Anual de Atividades – Calendarização

Mês	Temáticas/ Sugestões	Atividades	Objetivos Operacionais/Competências
janeiro	<ul style="list-style-type: none">. Plano de Atividades. Datas significativas	<ul style="list-style-type: none">. Proteger a Natureza! Como? - “Chuva de Ideias” acerca dos temas e atividades;. Calendário 2021 – datas importantes/significativas.	<ul style="list-style-type: none">. Promover um ambiente salutar e afetivo;. Desenvolver a criatividade, a imaginação e a iniciativa;. Envolver as crianças na construção / desenvolvimento do plano de atividades;. Identificar datas significativas para as crianças;. Desenvolver competências pessoais e sociais.
fevereiro	<ul style="list-style-type: none">. Emoções. Carnaval	<ul style="list-style-type: none">. Emocionómetro – Jogo das emoções;. Participação nas atividades carnavalescas dos estabelecimentos de ensino e comemoração do carnaval na casa.	<ul style="list-style-type: none">. Reconhecer o significado e a importância das emoções;. Contribuir para a melhoria do conhecimento e consequente comportamento nos relacionamentos afetivos das crianças;. Desenvolver a expressão individual e estimular a criação e a criatividade;. Promover a integração comunitária e a socialização;. Desenvolver competências pessoais e sociais.
[Interrupção letiva Carnaval: 15 a 17 de fevereiro]			
março	<ul style="list-style-type: none">. Primavera. Ambiente – Datas comemorativas. Escola	<ul style="list-style-type: none">. Oficina “Riscos e rabiscos” – Primavera e comemoração dos elementos da natureza;. Comemoração do Dia do Estudante	<ul style="list-style-type: none">. Compreender conceitos relacionados com meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação;. Desenvolver a inter-relação entre o ser-humano e o meio ambiente;. Reforçar a importância da escola e motivar para um bom desempenho escolar;. Desenvolver competências pessoais e sociais.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.misangalhos.pt – geral@misangalhos.pt

abril	<ul style="list-style-type: none"> . Ambiente – datas comemorativas . Desporto – datas comemorativas . Páscoa 	<p>Comemoração de datas significativas</p> <ul style="list-style-type: none"> . Oficina “Riscos e Rabiscos”; . Oficina “Na ponta da caneta”; . Oficina “Palavras ao vento”. <p>. Páscoa – símbolos e significados;</p> <p>. Participação nas cerimónias de Domingo Ramos e Via Sacra e receção Cruz Domingo Páscoa*.</p> <p>. Férias Escolares¹</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver noções de ecologia, meio ambiente, natureza; . Fomentar atitudes e/ou comportamentos conscientes face às questões ambientais; . Estimular a prática de atividade física e a adoção de estilos de vida saudáveis; . Fomentar hábitos de leitura; . Desenvolver a expressão escrita e oral. . Compreender simbologia e significados relacionados com esta festividade; . Conhecer histórias e lendas associadas à Páscoa; . Promover a integração comunitária e a socialização; . Desenvolver o espírito de solidariedade. . Estimular a criatividade e a imaginação; . Promover a relação salutar entre pares; . Conhecer distintos contextos socioeducativos e culturais.
[Interrupção letiva Páscoa: 25 março a 5 de abril]			
maio	<ul style="list-style-type: none"> . Família(s) . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> . “Livro da Família” . Oficina “Riscos e Rabiscos”; . Oficina “Na ponta da caneta”. 	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver noções de família(s) e tipos de família; . Reforçar a importância da família e fomentar o espírito de convivência familiar; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
junho	<ul style="list-style-type: none"> . A Criança . Ambiente . Tradições 	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração do Dia Mundial da Criança; . Comemoração do Dia do Ambiente; . Comemoração de Santos Populares 	<ul style="list-style-type: none"> . Aprofundar o conhecimento sobre os Direitos das Crianças; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Dar continuidade às questões ambientais; . Proporcionar contacto com a cultura e tradições portuguesas.
julho	<ul style="list-style-type: none"> . Ocupação de Tempos Livres . Leitura/escrita . A Amizade . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> . Participação nas Férias Desportivas – C.M.A.* Férias de Verão - Marés² - “Na ponta da caneta” – oficina de escrita criativa; - “Palavras ao vento” – oficina de leitura lúdica; - Saídas/Passeios. . Comemoração do Dia Internacional dos Amigos 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a integração comunitária e a socialização; . Estimular a criatividade e a imaginação; . Fomentar hábitos de leitura; . Desenvolver a expressão escrita e oral; . Promover a relação salutar entre pares; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Conhecer distintos contextos socioeducativos e culturais; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
agosto	<ul style="list-style-type: none"> . Ocupação de Tempos Livres . Leitura/escrita . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Férias de Verão - Marés - “Na ponta da caneta” – oficina de escrita criativa; - “Palavras ao vento” – oficina de leitura lúdica; - Saídas/Passeios. . <i>Sunset</i> – festa de despedida do verão e das férias escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> . Estimular a criatividade e a imaginação; . Fomentar hábitos de leitura; . Desenvolver a expressão escrita e oral; . Promover a relação salutar entre pares; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Conhecer distintos contextos socioeducativos e culturais; . Desenvolver competências pessoais e sociais.

¹ Sujeita a planificação específica programada oportunamente tendo em conta a caracterização sociodemográfica e rotinas da casa.

² Sujeita a planificação específica programada oportunamente tendo em conta a caracterização sociodemográfica e rotinas da casa.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

setembro	<ul style="list-style-type: none">. A Escola. Outono	<ul style="list-style-type: none">. Preparação início do ano letivo;. Oficina "Riscos e Rabiscos" - celebração início do Outono	<ul style="list-style-type: none">. Valorizar o percurso escolar e a importância da Escola;. Facilitar a (re)integração no contexto escolar;. Promover a relação e colaboração entre estabelecimentos de ensino e CAR;. Desenvolver competências pessoais e sociais.
outubro	<ul style="list-style-type: none">. Alimentação Saudável. Halloween	<ul style="list-style-type: none">. Comemoração do Dia Mundial da Alimentação;. Celebração do Halloween.	<ul style="list-style-type: none">. Transmitir conhecimentos acerca da alimentação e necessidades nutricionais;. Despertar o interesse e dar a conhecer diferentes dietas alimentares;. Incentivar para a adoção de hábitos alimentares saudáveis;. Fomentar a partilha de momentos de lazer;. Desenvolver competências pessoais e sociais.
novembro	<ul style="list-style-type: none">. Magusto	<ul style="list-style-type: none">. Comemoração do São Martinho;	<ul style="list-style-type: none">. Conhecer histórias e lendas associadas ao S. Martinho;. Promover a integração comunitária e a socialização;
dezembro	<ul style="list-style-type: none">. Ocupação de Tempos Livres. Natal. Passagem de Ano	<p>Férias de Natal – NatalEco³</p> <ul style="list-style-type: none">- "Riscos e Rabiscos" – oficina de expressão plástica;- "Na ponta da caneta" – oficina de escrita criativa;- "Palavras ao vento" – oficina de leitura lúdica;- Saídas/Passaios. <ul style="list-style-type: none">. Comemoração do Natal – símbolos e significados;. Decoração dos espaços e participação nas festividades da escola e instituição.. Comemoração da passagem de ano.	<ul style="list-style-type: none">. Estimular a criatividade e a imaginação;. Fomentar hábitos de leitura;. Desenvolver a expressão escrita e oral;. Promover a relação salutar entre pares;. Promover a autoestima e a valorização pessoal;. Conhecer distintos contextos socioeducativos e culturais;. Compreender simbologia e significados relacionados com as festividades;. Promover a integração comunitária e a socialização;. Desenvolver competências pessoais e sociais.

*Estas atividades estão sujeitas às orientações da DGS e à avaliação do risco face à situação epidemiológica provocada pela COVID-19.

5. Metodologia de Avaliação

A implementação de uma metodologia de avaliação possibilita a melhoria do processo de orientação, gestão, operacionalização e reajuste do plano de atividades.

A avaliação permite ainda que todos os intervenientes se sintam parte integrante de todo o processo e corresponsáveis pelo desenvolvimento do plano.

Quadro 5: Indicadores de avaliação

	Método	Periodicidade	Indicadores
INTERNA	Reunião de Avaliação Direção Técnica e Equipa Técnica	Semanal	<ul style="list-style-type: none">. Nº de reuniões realizadas. Nº de projetos de vida definidos. Nº de diligências processuais
	Reunião de Avaliação Direção Técnica,	Quinzenal	<ul style="list-style-type: none">. Nº de reuniões realizadas

³ Sujeita a planificação específica programada oportunamente tendo em conta a caracterização sociodemográfica e rotinas da casa.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telem. 925 969 051 – Telem. 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

	Equipa Técnica e Equipa Educativa		. Nível de participação e interesse demonstrado . Propostas apresentadas pela equipa (atividades e dinâmica da casa)
	Assembleia de Casa	Trimestral	. Nº de assembleias realizadas . Nível de participação e interesse demonstrado pelas crianças
	Avaliação de Atividades	Semanal	. Participação nas atividades . Satisfação dos participantes face às atividades
	Avaliação de Desempenho Colaboradores	Anual	. Classificações obtidas
	Outros		. Nº de projetos de vida definidos . Nº de diligências processuais . Nº de visitas e contactos com familiares e/ou pessoas significativas . Nº de acompanhamentos a serviços de saúde . Frequência de equipamentos de ensino . Nº de sessões de apoio ao estudo . Nº de transições ou reprovações escolares . Frequência de atividades extracurriculares
EXTERNA*	Reuniões interinstitucionais – Direção Técnica	Trimestral	. Nº de reuniões realizadas e participadas . Verificação e paralelismo do trabalho desenvolvido noutros CAR
	Reuniões interinstitucionais – Psicólogos	Trimestral	. Nº de reuniões realizadas e participadas
	Reuniões interinstitucionais – Técnicos de Serviço Social	Trimestral	. Nº de reuniões realizadas e participadas
	Reuniões interinstitucionais – Educadores Sociais	Trimestral	. Nº de reuniões realizadas e participadas
	Reuniões com a Coordenadora Gestão de Vagas - ISS	a definir	. Grau de satisfação do ISS com o CAR

Instrumentos de Avaliação:

*A realização das reuniões externas está sujeita às orientações da DGS e à avaliação do risco face à situação epidemiológica provocada pela COVID-19.

O processo de avaliação terá como base a verificação e avaliação dos indicadores e consistirá nos seguintes meios:

. Preenchimento da Grelha de Avaliação de Atividades – deverá ter em conta a opinião e sugestões das crianças e explicitar os aspetos mais positivos e os aspetos a melhorar, bem como devem constar propostas da Equipa Educativa relacionadas com a atividade em causa ou ideias para novas atividades;

. Reflexão participada de todos os intervenientes da ação do CAR – avaliação qualitativa e subjetiva baseada nos pareceres expressos por todos os elementos interventores na nossa



atuação, desde as crianças, as famílias, a equipa técnica, a equipa educativa e de serviços gerais.

Ambos permitirão uma **avaliação on-going**, isto é, avaliar durante a implementação do plano/atividades com o propósito de detetar dificuldades e possibilitar a autocorreção, melhorando, desta forma, a eficácia e adesão.

- Relatório final de Avaliação do Plano de Atividades – recolha de dados e elaboração do relatório sustentado por todos os restantes meios de avaliação. Esta avaliação de impacto (**ex-post**) permitirá avaliar o alcance dos objetivos, os efeitos produzidos, as dificuldades sentidas, as mudanças produzidas e a pertinência de continuidade.

6. Conclusão

As casas de acolhimento são uma resposta de indubitável importância para responder à desproteção na infância e devem ver o seu valor reconhecido e apoiado por toda a comunidade.

Estamos perante uma realidade complexa, submetida a múltiplos fatores e sujeitos, de partilha no tempo e no espaço de distintas e difíceis trajetórias, implícitas e implicadas no processo de intervenção.

Reconhecendo que o próprio acolhimento institucional é, muitas vezes, causador de mais danos, é fundamental assumir uma prática de intervenção assente no acolhimento terapêutico e que atenda à individualidade de cada criança acolhida.

Sabemos que as casas de acolhimento são as pessoas que as integram, por isso, importa cuidar de cada elemento para que cada interveniente nesta ação possa abraçar e entregar todo o seu esforço, dedicação e amor a esta missão que é, essencialmente, fazer estas crianças felizes.

Referências Bibliográficas

- . Lei nº 142/2015 de 8 de setembro, Segunda alteração à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei nº 147/99, de 1 de setembro.
- . Centro de Estudos Judiciários (outubro 2020), Regime de execução do acolhimento residencial - anotado. Jurisdição da Família e das Crianças.
- . Instituto da Segurança Social, I.P., Manual de Boas Práticas, Um guia para o acolhimento residencial de crianças e jovens, Lisboa.

Sangalhos, 23 de outubro de 2020

A Equipa

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Ana Ricardina Pires Salvador

Educadora Social: Patrícia Sofia Santos Mariz

Psicólogo: Tiago André Saraiva Ferreira

Técnica Superior de Serviço Social: Filipa Falcão Martins Sequeira Batalha



Plano Anual de Formação

Transversal

1. Introdução

Formação é um termo que também pode ser usado no sentido de organização ou estruturação!

Atendendo à disseminação mundial da doença SARS-COV-2, encetada no início de 2020, não foi possível cumprir com o previsto no Plano de Formação, tendo-se observado como causa/efeito, o cancelamento e o adiamento de algumas ações de formação em formato presencial.

Por outro lado, e atendendo que a formação é uma prioridade, encontraram-se mecanismos de se manter o mais aproximado possível ao planificado, um plano de formação, no qual foi opção, formação online e formação presencial respeitando o plano de contingência da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos e as orientações da Direção Geral de Saúde.

Apesar dos constrangimentos inerentes a estes momentos tão atípicos, é possível delinear e estruturar um plano que vise não só a aquisição, mas também a atualização de competências dos Recursos Humanos da Instituição.

O Serviço de Recursos Humanos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos apresenta o Plano Anual de Formação para o Ano de 2021.

2. Plano de Formação 2021

Nome da Formação	Nr.º Horas	Grupo	Datas	Nr.º de Formandos	Entidade Formativa
Inteligência Emocional	25 Horas	Equipa Educativa; Equipas Técnicas;	Janeiro 2021	15	Formação Externa - Cechoa
Relacionamento Interpessoal – Gestão do Stress e Conflitos	25 Horas	Direção Técnica; Equipas Técnicas; Equipa Administrativa; Equipa Educativa	Fevereiro de 2021	15	Formação Externa - Cechoa
Noções básicas de Contabilidade e Tesouraria	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
RVCC – Dupla Certificação	180 Horas	Equipa Educativa	Janeiro de 2021	7	Formação Externa – Centro Qualifica Mealhada
Manuseamento de Extintores (SEGURANÇA NO TRABALHO)	1:30 Horas	Três Edifícios (CSAPI, CAR e CBEI);	A definir	9	Centro Clínico Sta. Terezinha
Identificação de documentos relacionados com prestação de contas, as suas diferenças e interpretações	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Nome da Formação	Nr.º Horas	Grupo	Datas	Nr.º de Formandos	Entidade Formativa
Como preparar um Projeto Financeiro (Candidaturas)	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
III Congresso Internacional de Geriatria e Saúde Mental	8 Horas	Equipa Técnica	18 Junho 2021	1	Formação Externa – Replicar Socialform
Princípios e Regras sobre o Regime Geral das Férias, Faltas e Feriados	2:30 Horas	Mesa Administrativa; Direção Técnica; Equipas Técnicas; Equipa Administrativa;	16 de Junho 2021	15	Formação Interna
Cuidados ao Idoso c/dificuldades motoras, AVC, Etc	2 Horas	Grupo de ERPI, SAD e Centro de Dia;	A definir	40	Formação Interna
Modalidades de Cessação do Contrato de Trabalho	2:30 Horas	Mesa Administrativa; Direção Técnica; Equipas Técnicas; Equipa Administrativa;	15 de Setembro 2021	15	Formação Interna
Suporte Básico de Vida (MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO)	4 Horas	(Transversal);	A definir	6	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
Segurança no Combate a Incêndios com meios de 1ª Intervenção e Evacuação de Edifícios (MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO)	4 Horas	(Transversal);	A definir	12	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
Simulacro - CSAPI	2 Horas	(Transversal)	A definir	---	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
Simulacro – CAR	2 Horas	(Transversal)	A definir	---	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
Simulacro - CBEI	2 Horas	(Transversal)	A definir	---	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia

Sustentado na ideia que a partilha de conhecimentos e técnicas com os Colaboradores, fomenta o bom desempenho entre equipas, a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos em parceria com Entidades Formadoras Credenciadas, procura aferir junto destas e de acordo com as necessidades, formação, workshops e tertúlias online ou presencial, para os colaboradores de todas as Respostas Sociais.



3. Avaliação

Considerando a formação como uma estratégia de gestão e inovação e não como uma obrigação, nem uma inevitabilidade, a organização considera a avaliação da formação como parte integrante da mesma, constituindo uma preciosa informação para a gestão de pessoas.

O processo avaliativo decorrerá da análise de informação sobre as formações e o desempenho dos formadores e da própria instituição, nomeadamente:

- Os Colaboradores participantes em ações de formação;
- As Horas totais de Colaboradores participantes em ações de formação;
- As Formações concretizadas planeadas e Formações participadas não planeadas;
- Avaliação sobre o Plano Anual de Formação, a ser preenchido pelos Colaboradores, onde farão chegar as suas sugestões e propostas de melhorias.

Assim, concluímos sublinhando que um curso de formação é valorizar a imagem do colaborador e da organização, nas mais variadas competências, tendo sempre como referência o triângulo dos saberes nomeadamente as competências Psicossociais/ Sócio-Afetivas, que permitem desenvolver as atitudes comunicacionais e os efeitos comportamentais, as competências cognitivas que se situam ao nível do desenvolvimento intelectual e as competências psicomotoras para o desenvolvimento das capacidades manuais, situadas ao nível do saber-fazer.*

É desta forma que se entende a pertinência da formação e atualização profissional de todos os Colaboradores, tendo, por isso, sido delineado um plano de formação, tão abrangente quanto possível.

Referências Bibliográficas

- *Missão, Visão e Valores da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos;*
- *Código do trabalho publicado em Diário da República n.º 30/2009, Série I de 2009-02-12;*
- *Carvalho, A. "Competências, conceitos e modelos de análise", Revista Engenharia n.º 5 de Junho de 2008, pg 32-35.*

Sangalhos, 23 de outubro de 2020

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-Geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Secretária Principal e Técnica de Recursos Humanos: Maria Manuela Cunha Pimentel Santiago
em representação das Diretoras Técnicas de Estabelecimento do CSAPI, CAR e CBEI



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2021

Memória Justificativa C.E.P. - Gastos 2021 SNC-ESNL

- Os GASTOS foram calculados, tendo em conta a despesa realizada no período de JANEIRO a SETEMBRO de 2020.
- O índice de inflação foi calculado a taxa de 1,00 % para o ano de 2021.
 - Taxas discriminadas por contas razão: 61 e 62 1,00%
 - 63 2,50%
- A verba do acordo de cooperação (CRSS) é igual a do ano em curso, conforme legislação em vigor.

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas			
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12 362,04	12 362,04	12 362,04
62	Fornecimentos e serviços externos:			
621	Subcontractos		184 897,71	
622	Serviços especializados		68 263,60	
623	Materiais		10 186,12	
624	Energia e fluidos		73 736,39	
625	Deslocações, estadas e transportes		668,98	
626	Serviços diversos		104 555,89	
	Outros	0,00	0,00	442 308,69
63	Gastos com o Pessoal:			
631	Remunerações dos órgãos sociais		0,00	
632	Remunerações do pessoal		1 210 966,05	
	Encargos Sociais:			
635	Contribuições Segurança Social		255 082,57	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais		20 362,83	
	Outros	8 513,16	8 513,16	1 494 924,61
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas			
681	Impostos		0,00	
	Outros	520,00	520,00	520,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:			
641	Propriedades de investimento		32 940,84	
642	Activos fixos tangíveis		68 678,12	
643	Activos intangíveis.		297,24	101 916,20
69	Gastos e perdas de financiamento			
691	Juros suportados		0,00	0,00
	TOTAL DE GASTOS			2 052 031,54



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2021

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2021 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	12.362,04	
61-612	OUTROS.....		12.362,04
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	184.897,71	
622	Serviços especializados.....	68.263,60	
623	Materiais.....	10.186,12	
624	Energia e fluidos.....	73.736,39	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	668,98	
626	Serviços diversos.....	104.555,89	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	442.308,69
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	1.210.966,05	
635	Contribuições Segurança Social.....	255.082,57	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	20.362,83	
*	OUTROS.....	8.513,16	1.494.924,61
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	520,00	520,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....	32.940,84	
642	Activos fixos tangíveis.....	68.678,12	
643	Activos intangíveis.....	297,24	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	101.916,20
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
(A)		2.052.031,54
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-104.520,45

* = 63-(631/2+635/6)

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2021****Memória Justificativa C.E.P. - Rendimentos 2021 SNC-ESNL**

- Os RENDIMENTOS foram calculados, tendo em conta a receita realizada no período de **JANEIRO** a **SETEMBRO** de **2020**.
- O índice de inflação foi calculado a taxa de **1,00 %** para o ano de **2021**.
 - Taxas discriminadas por contas razão: **72 2,00%**
- A verba do acordo de cooperação (CRSS) é igual a do ano em curso, conforme legislação em vigor.

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
71	Vendas	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços:			
721	Quotas dos utilizadores		629 569,77	
722	Quotizações e joias		8 132,51	637 702,28
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
	Subsídios do Estado e outros entes públicos:			
7511	ISS, IP - Centro Distrital	987 418,41	987 418,41	
752	Subsídios de outras entidades		0,00	
753	Doações e heranças		105 526,58	
	Outros	38 881,80	38 881,80	1 131 826,79
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
76	Reversões			
761	De depreciações e de amortizações		0,00	
762	De perdas por imparidade		0,00	
763	De provisões		0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos suplementares		66 220,81	
	Outros	111 543,86	111 543,86	177 764,67
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros obtidos		217,35	217,35
	TOTAL DE RENDIMENTOS			1 947 511,09



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

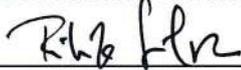
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2021

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2021 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	629.569,77	
722	Quotizações e jóias.....	8.132,51	
72-721/2	OUTROS.....	0,00	637.702,28
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	987.418,41	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	105.526,58	
75-(7511+752/	OUTROS.....	38.881,80	1.131.826,79
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	66.220,81	
78-781	OUTROS.....	111.543,86	177.764,67
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	217,35	
79-791	OUTROS.....		217,35
	(B).....		1.947.511,09

O Diretor de Serviços
E Contabilista Certificado


(Filipe Silva)

O Provedor


(Carlos Manuel Henriques Santiago)

O Tesoureiro


(Carlos Fernando Morais Martins)



André
[Handwritten signature]

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. A pedido da Mesa Administrativa apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2021 da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, consistindo no Plano de Acção, de Actividades e Orçamento, cujo resultado líquido negativo ascende a 104.520,45 euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Parecer do Revisor Oficial de Contas

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 20 de Novembro de 2020

Gil de Sousa Monteiro
Revisor Oficial de Contas n.º 1547



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Irmãos:

Nos termos da Lei e dos Estatutos cumpre-nos elaborar relatório e emitir parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2021.

Analisámos os documentos apresentados, tendo obtido do Contabilista Certificado prestado todos os esclarecimentos necessários à sua compreensão.

A conta previsional de Resultados Líquidos do Exercício apresenta um saldo negativo de Eur104.520,45.

Achamos que o Orçamento está elaborado de forma fiável e prudente.

Tendo sido respeitadas as disposições legais e estatutárias, bem como os princípios contabilísticos geralmente aceites, acreditamos que as contas apresentadas reflectem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Misericórdia, pelo que merecem o parecer favorável deste Conselho Fiscal.

Nestes termos, propomos à Assembleia Geral que sejam aprovados o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2021 apresentados.

Sangalhos, 23 de Novembro de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente:

Handwritten signature of Maria Clementina de Almeida Trindade e Silva
(Maria Clementina de Almeida Trindade e Silva)

Vice Presidente:

Handwritten signature of Esmeralda Batista Simões Trindade
(Esmeralda Batista Simões Trindade)

Vogal:

Handwritten signature of Julia Maria Picado Paiva Ferreira
(Julia Maria Picado Paiva Ferreira)





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Contactos

SEDE

Telemóvel 925969054

Telefone 234742511

Rua Narciso da Marça, n.º 262

3780-082 Sangalhos

geral@mfsangalhos.pt

Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)

Telemóvel 925969051

Telefone 234742511

Rua Narciso da Marça, n.º 262

3780-082 Sangalhos

geral@mfsangalhos.pt

Casa de Acolhimento Residencial (Casa da Criança)

Telemóvel 925969025

Telefone 234743707

Fax 234745117

Rua Narciso da Marça, n.º 262

3780-082 Sangalhos

geral@mfsangalhos.pt

Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)

Telemóvel 925969019

Telefone 234741671

Fax 234741671

Rua das Escolas, n.º 193

3780-145 Sangalhos

geral@mfsangalhos.pt

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL; AAAF)

Telemóvel 961057444 (CATL)

Telemóvel 961057424 (AAAF)

Rua Ivo Neves, n.º 83

3780-524 Sangalhos

geral@mfsangalhos.pt

